



**Mercedes-Benz Financial Services Portugal –  
Sociedade Financeira de Crédito, S.A.**

**Relatório e Contas**

**2022**

## ÍNDICE

<b>Relatório de Gestão.....</b>	<b>3</b>
---------------------------------	----------

### **Demonstrações Financeiras**

<b>Demonstração dos Resultados.....</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração do Rendimento Integral.....</b>	<b>9</b>
<b>Balanço.....</b>	<b>10</b>
<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa.....</b>	<b>11</b>
<b>Demonstração das Alterações no Capital Próprio.....</b>	<b>12</b>
<b>Notas às Demonstrações Financeiras.....</b>	<b>13</b>

### **Anexos**

**Certificação Legal das Contas**

**Relatório e Parecer do Fiscal Único**

**Política de Remunerações de Colaboradores**

**Política de Remunerações dos Órgãos de Administração e Fiscalização**



---

## RELATÓRIO DE GESTÃO

## 1. A Empresa e a atividade em 2022

Mercedes-Benz Financial Services Portugal – Sociedade Financeira de Crédito, S.A. (doravante designada por MBFSP ou Sociedade) é detida pela Mercedes-Benz Mobility AG (empresa detida pela Mercedes-Benz Group AG). A Sociedade tem como objetivo ser a primeira escolha como fornecedor de serviços financeiros para os Concessionários e Clientes finais, exercendo atividades de Retalho (financiamento de veículos ao cliente final) e de financiamento de stock (financiamento aos Concessionários para o stock de viaturas e peças) de viaturas do importador das marcas Mercedes-Benz e smart do Grupo Mercedes-Benz em Portugal (Mercedes-Benz Portugal, S.A. - doravante designada por Marca). A MBFSP e a Marca promovem ações conjuntas de modo a oferecer a proposta mais competitiva no mercado para a aquisição e financiamento do veículo, garantindo que ambas alcançam objetivos comerciais e de rentabilidade definidos pelos acionistas, bem como a fidelização dos clientes às marcas Mercedes-Benz e smart.

Os anos anteriores, 2020 e 2021, foram em grande parte marcados pela pandemia da doença COVID-19 em sequência da elevada transmissão do vírus SARS-CoV-2 por todo o globo e pela falta de componentes eletrónicos para produção de veículos automóvel.

No decurso de 2022, assistiu-se à permanência da crise mundial de componentes eletrónicos, mantendo-se o nível produção de novas viaturas em níveis baixos quando comparado a anos pré-pandemia, o que não permitiu uma rápida retoma do setor. Segundo dados da ACAP, o mercado de veículos ligeiros de passageiros assinalou uma ligeira tendência de subida face a 2021, registando-se 156 mil novas unidades matriculadas durante o ano (2021: 147 mil unidades).

Em termos de *performance*, o importador da marca Mercedes-Benz registou um aumento de cerca de 6% no número de novas unidades matriculadas face ao período homólogo, fruto de uma ligeira retoma da cadeia de produção, no entanto registando ainda alguns constrangimentos na disponibilidade de viaturas novas. Este comportamento conduziu à manutenção da sua quota de mercado ao nível dos 8%, permitindo que a Mercedes-Benz continue a ser a marca *premium* mais vendida em Portugal. No que se refere à marca smart, o importador registou uma redução significativa de novas unidades matriculadas, em linha com a tendência em 2020 e 2021, essencialmente devido ao seu posicionamento estratégico neste segmento.

Adicionalmente, em 2022 a MBFSP foi especialmente afetada pelo cenário macroeconómico e político que se instalou no início do ano na Europa e que conduziu a um aumento severo da taxa de inflação para níveis históricos. Como consequência, o Banco Central Europeu através dos seus instrumentos de política monetária, incrementou ao longo do ano as taxas de referência de financiamento bancário como forma de conter a escalada da inflação. Neste âmbito, o setor financeiro assistiu ao aumento significativo dos custos de financiamento bancário, o que se traduziu numa dificuldade acrescida na manutenção de competitividade e na conversão de novo negócio.

A taxa de penetração da Sociedade que traduz o número relativo de unidades novas financiadas face ao total de matrículas da marca, atingiu os 47,5% no segmento dos veículos ligeiros de passageiros, marcada maioritariamente pela evolução das condições macroeconómicas mencionadas, observando um decréscimo de cerca 5,3%.

## Mercedes-Benz Financiamento

Relatório de Gestão  
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

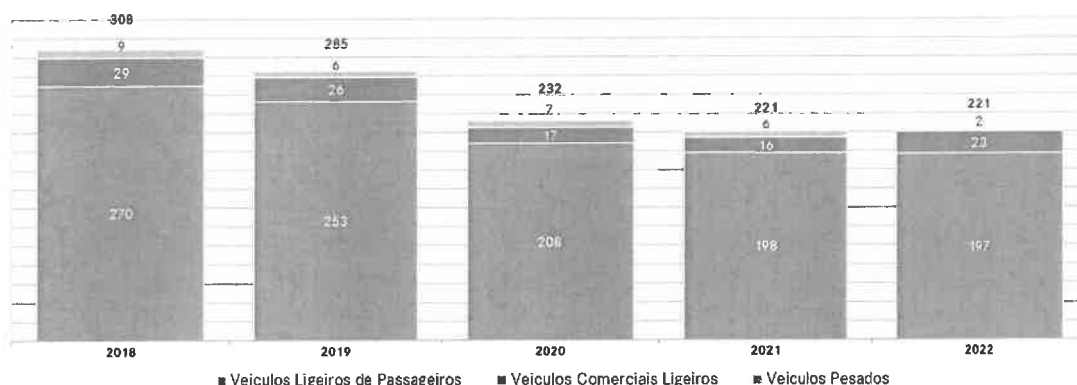
	2021				2022				Δ
	Mercado	Vendas Importador	Quota Mercado	Taxa de Penetração	Mercado	Vendas Importador	Quota Mercado	Taxa de Penetração	
Veículos Ligeiros de Passageiros	146 637	11 813	8,1%	52,7%	156 222	12 338	7,9%	47,5%	-5,3%
<b>Total</b>	<b>146 637</b>	<b>11 813</b>	<b>8,1%</b>	<b>52,7%</b>	<b>156 222</b>	<b>12 338</b>	<b>7,9%</b>	<b>47,5%</b>	<b>-5,3%</b>

Nota: Taxa penetração conjunta com a Mercedes-Benz Aluguer de Veículos, Lda

O volume de novos créditos de retalho celebrados em 2022 ascendeu a cerca de 221 milhões de Euros, num total de 5.760 contratos, representando um aumento de 0,4% face ao volume do ano transato.

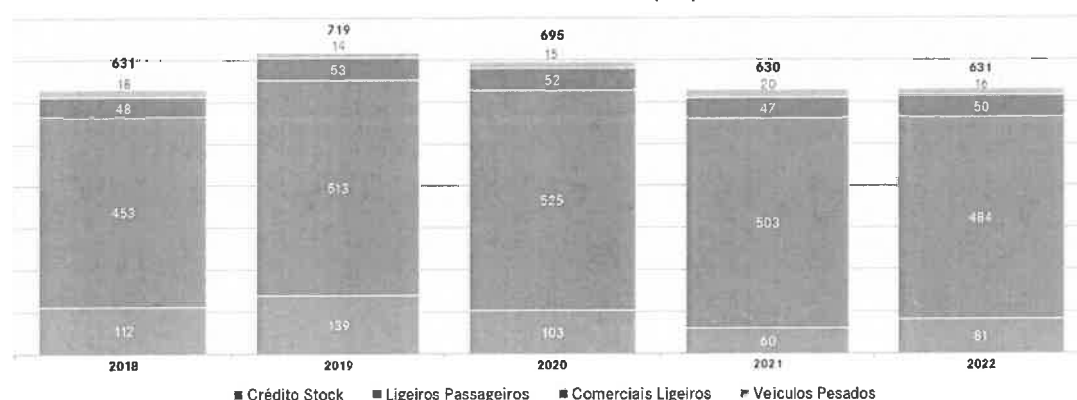
Os veículos ligeiros de passageiros continuam a revelar-se o segmento de maior relevância no mercado e nas marcas Mercedes-Benz e smart, representando 88,8% do volume total financiado pela Sociedade – o volume neste segmento manteve-se estável, registando apenas uma ligeira quebra de 0,9% face a 2021.

Montante Financiado - Novos créditos concedidos



A 31 de dezembro de 2022 a sociedade apresentava uma carteira de crédito a clientes bruta de 631 milhões de Euros – 0,2% de aumento face a 2021. Segregando por linha de negócio, 87,2% respeitam à concessão de crédito automóvel a cliente final e os restantes 12,8% a crédito de stock as variações face a 2021 foram de -4% e 35% respetivamente.

Carteira de crédito bruto (M€)



No que diz respeito aos desenvolvimentos de risco de crédito, em 2022 verificou-se uma estabilização no que concerne aos níveis de delinquência – o total de crédito em incumprimento há mais de 90 dias representa 0,9% do total da carteira de crédito, que se traduz num rácio positivo comparativamente ao mercado.

Foi dada continuidade à estratégia de desenvolvimento da Sociedade bem como à manutenção de recursos humanos e otimização de processos nas áreas vitais, nomeadamente aquelas que têm impacto direto na qualidade do serviço, tais como o atendimento ao cliente, rede de concessionário Mercedes-Benz / smart e análise de crédito. Tem sido dado enfoque a projetos com vista à melhoria do serviço prestado aos clientes bem como o aumento de eficiência operacional da empresa e mitigação de riscos operacionais

### 1. Perspetivas futuras

A Administração perspetiva um ano de 2023 com desafios no setor automóvel e no mercado financeiro fruto da perspetiva de um cenário macroeconómico Europeu desfavorável e à ainda instalada crise dos semicondutores. No entanto, a Administração encontra-se focada no acompanhamento da marca e cliente e na manutenção da qualidade da carteira de crédito e rentabilidade do negócio.

### 2. Proposta de aplicação dos resultados

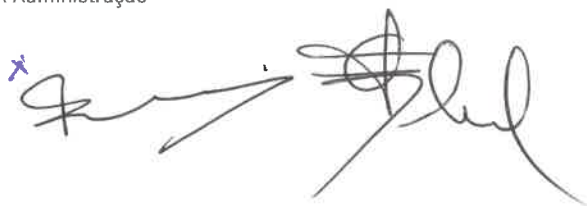
Propomos que o lucro do exercício de 5.339.208 Euros, deduzido do montante de 533.921 Euros destinado à reserva legal, e 4.805.287 Euros será alocado a resultados transitados.

### 3. Nota Final

O Conselho de Administração expressa os seus agradecimentos ao seu Acionista, Clientes, Parceiros de Negócio e em especial a todos os colaboradores que de forma empenhada se têm dedicado ao exercício das suas funções, bem como a todos que de forma direta ou indireta contribuíram para a consecução dos objetivos atingidos num ano particularmente volátil e desafiante.

Abrunheira, 28 de março de 2023

A Administração

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized 'A' followed by a series of loops and a long horizontal stroke.

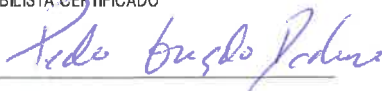


---

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Demonstração dos Resultados	Notas	2022 Euros	2021 Euros
<b>Receitas de juros</b>	<b>3</b>	<b>27.039.191</b>	<b>22.428.533</b>
Ativos financeiros pelo custo amortizado		20.124.935	22.001.712
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral		-	552
Derivados - Contabilidade de cobertura, risco de taxa de juro		6.914.256	426.269
<b>Despesas com juros</b>	<b>3</b>	<b>(10.473.877)</b>	<b>(1.938.451)</b>
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		(2.712.537)	(1.583.452)
Derivados - Contabilidade de cobertura, risco de taxa de juro		(7.758.482)	(354.999)
Outros passivos		(2.858)	-
<b>Receitas de taxas e comissões</b>	<b>4</b>	<b>3.221.664</b>	<b>2.354.962</b>
<b>Despesas com taxas e comissões</b>	<b>4</b>	<b>(507.348)</b>	<b>(653.363)</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>5</b>	<b>4.420.342</b>	<b>3.599.206</b>
<b>Ganhos ou perdas (-) com o desreconhecimento de ativos não financeiros, valor líquido</b>	<b>6</b>	<b>262.488</b>	<b>139.783</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>7</b>	<b>(1.423.391)</b>	<b>(2.075.098)</b>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS TOTAIS</b>		<b>22.539.069</b>	<b>23.855.572</b>
<b>Despesas administrativas</b>		<b>(10.943.326)</b>	<b>(10.447.751)</b>
Despesas de pessoal	8	(4.704.576)	(4.646.918)
Outras despesas administrativas	9	(6.238.749)	(5.800.833)
<b>Depreciação</b>	<b>10</b>	<b>(23.904)</b>	<b>(65.898)</b>
Ativos fixos tangíveis		(23.904)	(65.898)
<b>Provisões ou reversão de provisões</b>	<b>11</b>	<b>(362.816)</b>	<b>36.013</b>
Outras provisões		(362.816)	36.013
<b>Imparidades ou reversão de imparidades de ativos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados</b>	<b>12</b>	<b>3.174.460</b>	<b>(499.840)</b>
Ativos financeiros pelo custo amortizado		3.174.460	(499.840)
<b>LUCROS DE UNIDADES OPERACIONAIS EM CONTINUAÇÃO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>8.034.564</b>	<b>13.877.776</b>
<b>Despesas ou receitas com impostos relacionadas com os resultados de unidades operacionais em continuação</b>	<b>13</b>	<b>(2.695.356)</b>	<b>(3.895.083)</b>
<b>LUCROS DO EXERCÍCIO</b>	<b>14</b>	<b>5.339.208</b>	<b>9.982.693</b>
Resultado por ação			
Básico	14	0,297	0,555
Diluído	14	0,297	0,555

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



"As notas explicativas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras"

# Mercedes-Benz Financiamento

Balanço  
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Notas	2022 Euros	2021 Euros
<b>Demonstração da Posição Financeira - Ativo</b>			
Caixa e saldos de caixa em bancos centrais	15	2.311.610	2.010.297
Outros depósitos à ordem		2.311.610	2.010.297
Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	16	52.189	44.722
Derivados		-	-
Empréstimos e Adiantamentos		52.189	44.722
Ativos financeiros pelo custo amortizado	17	615.294.573	616.872.148
Empréstimos e Adiantamentos		615.294.573	616.872.148
Derivados - Contabilidade de cobertura	17	40.764	163.725
Ativos tangíveis	18	77.278	109.629
Ativos fixos tangíveis		77.278	109.629
Ativos intangíveis	19	-	-
Outros ativos intangíveis		-	-
Ativos por impostos	20	945.243	347.862
Ativos por impostos correntes		714.809	-
Ativos por impostos diferidos		230.434	347.862
Outros ativos	21	43.674.113	30.412.332
Ativos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda	22	126.035	240.236
<b>Ativos Totais</b>		<b>662.521.804</b>	<b>550.200.912</b>
<b>Demonstração da Posição Financeira - Passivo</b>			
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	23	563.164.473	556.843.328
Outros passivos financeiros		563.164.473	556.843.328
Derivados - Contabilidade de cobertura	23	5.550.203	444.418
Provisões	24	617.201	276.550
Outras provisões		617.201	276.550
Passivos por impostos	25	-	201.146
Passivos por impostos correntes		-	201.146
Outros passivos	26	14.178.830	9.779.197
<b>Passivos Totais</b>		<b>583.510.707</b>	<b>567.644.539</b>
<b>Demonstração da Posição Financeira - Capital Próprio</b>			
Capital	27	18.001.000	18.001.000
Capital realizado		18.001.000	18.001.000
Lucros retidos	28	48.904.765	48.904.765
Resultados atribuíveis aos proprietários da empresa-mãe		5.339.208	9.982.693
Outras reservas	29	6.766.124	5.767.855
Outros		6.766.124	5.767.855
<b>CAPITAL PRÓPRIO TOTAL</b>		<b>79.811.097</b>	<b>62.456.313</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO TOTAL E PASSIVOS TOTAIS</b>		<b>662.521.804</b>	<b>610.200.832</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



"As notas explicativas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras"

## Mercedes-Benz Financiamento

Demonstração do Rendimento Integral  
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	2022 Euros	2021 Euros
Lucros do exercício	5.339.208	9.982.693
<b>Rendimento integral total do exercício</b>	<b>5.339.208</b>	<b>9.982.693</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO




## Mercedes-Benz Financiamento

Demonstração dos Fluxos de Caixa  
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Notas	2022 Euros	2021 Euros
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>			
Juros, comissões e outros proveitos recebidos		32.921.007	26.884.751
Juros, comissões e outros custos pagos		(15.006.077)	(6.849.234)
Pagamentos a fornecedores e empregados		(7.868.543)	(11.313.931)
Outros pagamentos e recebimentos		4.575.483	11.734.377
		14.621.870	20.455.962
Variação nos ativos e passivos operacionais			
Fundos adiantados a clientes		369.471	67.020.508
Débitos para com instituições de crédito		(12.000.000)	(45.000.000)
Débitos para com empresas grupo		10.411.237	(35.523.969)
Débitos para com clientes		(13.756)	-
		(1.233.048)	(13.503.461)
Impostos sobre os rendimentos pagos		(3.839.080)	(4.248.545)
<b>Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais</b>		<b>9.549.741</b>	<b>2.703.956</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de investimento</b>			
Aquisições de imobilizado		8.447	32.266
Aumentos em outras contas do ativo		(264.985)	3.565.740
Investimento em associadas		(7.467)	(8.005)
<b>Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento</b>		<b>(264.004)</b>	<b>3.590.002</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento</b>			
Dividendos pagos		(8.984.424)	(6.320.000)
<b>Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento</b>		<b>(8.984.424)</b>	<b>(6.320.000)</b>
Variação líquida em caixa e seus equivalentes		301.313	(26.042)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		2.010.298	2.036.340
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do exercício</b>		<b>2.311.611</b>	<b>2.010.298</b>
<b>Caixa e seus equivalentes engloba</b>			
Disponibilidades em outras IC	15	2.311.610	2.010.297
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do exercício</b>		<b>2.311.610</b>	<b>2.010.297</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



"As notas explicativas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras"

## Mercedes-Benz Financiamento

Demonstração das Alterações no Capital Próprio  
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Capital	Lucros retidos	Outras reservas	Lucros ou prejuízos (-) atribuíveis aos proprietários da empresa-mãe	Total
<b>Saldo inicial 31-dez-21</b>	<b>18.001.000</b>	<b>45.630.193</b>	<b>3.781.250</b>	<b>11.581.177</b>	<b>78.993.620</b>
Transferências entre componentes do capital próprio	-	9.594.572	-	-	9.594.572
Dividendos	-	(6.320.000)	-	-	(6.320.000)
Outros aumentos ou reduções (-) do capital próprio	-	-	1.986.605	(11.581.177)	(9.594.572)
Rendimento integral total do exercício	-	-	-	9.982.693	9.982.693
<b>Saldo final 31-dez-21</b>	<b>18.001.000</b>	<b>48.904.765</b>	<b>5.767.855</b>	<b>9.982.693</b>	<b>82.656.313</b>
Transferências entre componentes do capital próprio	-	8.984.424	-	-	8.984.424
Dividendos	-	(8.984.424)	-	-	(8.984.424)
Outros aumentos ou reduções (-) do capital próprio	-	-	998.269	(9.982.693)	(8.984.424)
Rendimento integral total do exercício	-	-	-	5.339.208	5.339.208
<b>Saldo final 31-dez-22</b>	<b>18.001.000</b>	<b>48.904.765</b>	<b>6.766.124</b>	<b>5.339.208</b>	<b>79.011.097</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



"As notas explicativas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras"



---

## NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**1. Políticas contabilísticas****1.1 Bases de apresentação**

A Mercedes-Benz Financial Services Portugal – Sociedade Financeira de Crédito, S.A. (SFIC ou Sociedade) foi constituída por escritura pública no decurso do mês de maio de 2004 e iniciou a sua atividade no mês de julho de 2004.

No âmbito do disposto no Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho de 2002 e do Aviso do Banco de Portugal n.º 1/2005 (revogado pelo Aviso do Banco de Portugal n.º 5/2015), as demonstrações financeiras da Sociedade são preparadas, desde o exercício de 2016, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) conforme aprovadas pela União Europeia (UE). As IFRS incluem as normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) bem como as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) e pelos respetivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras agora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração a 23 de março de 2023. As demonstrações financeiras são apresentadas em euros.

Passamos a descrever as principais políticas contabilísticas em vigor. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

**1.2 Ativos Financeiros - Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente**

No momento do seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados numa das seguintes categorias:

- i) Ativos financeiros ao custo amortizado;
- ii) Ativos financeiros ao justo valor através de resultados.

A classificação é efetuada tendo em consideração os seguintes aspetos:

- o modelo de negócio da Sociedade para a gestão do ativo financeiro; e
- as características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

**Avaliação do Modelo de Negócio**

A Sociedade procedeu, com referência a 1 de janeiro de 2021, a uma avaliação do modelo de negócio no qual o instrumento financeiro é detido, ao nível do portfolio, dado que esta abordagem reflete da melhor forma como é que os ativos são geridos e como é que a informação é disponibilizada aos órgãos de gestão. A informação considerada nesta avaliação incluiu:

- as políticas e objetivos estabelecidos para o portfolio e a operacionalidade prática dessas políticas, incluindo a forma como a estratégia de gestão se foca no recebimento de juros contratualizados, mantendo um determinado perfil de taxa de juro, adequando a duração dos ativos financeiros à duração dos passivos que financiam estes ativos ou na realização de cash flows através da venda dos ativos;
- a forma como a performance do portfolio é avaliada e reportada aos órgãos de gestão da Sociedade;

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021

- a avaliação dos riscos que afetam a performance do modelo de negócio (e dos ativos financeiros detidos no âmbito desse modelo de negócio) e a forma como esses riscos são geridos.

Avaliação se os cash flows contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI – Solely Payments of Principal and Interest)

Para efeitos desta avaliação, “capital” é definido como o justo valor do ativo financeiro no seu reconhecimento inicial. “Juro” é definido como a contrapartida pelo valor temporal do dinheiro, pelo risco de crédito associado ao montante em dívida durante um determinado período de tempo e para outros riscos e custos associados à atividade (ex. risco de liquidez e custos administrativos), bem como uma margem de lucro.

Na avaliação dos instrumentos financeiros em que os cash flows contratuais se referem exclusivamente ao recebimento de capital e juros, a Sociedade considerou os termos contratuais originais do instrumento. Esta avaliação incluiu a análise da existência de situações em que os termos contratuais possam modificar a periodicidade e o montante dos fluxos de caixa de forma a que não cumpram a condição de SPPI.

### 1.2.1. Ativos financeiros ao custo amortizado

#### Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de “Ativos financeiros ao custo amortizado” se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- o ativo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objetivo principal é a detenção de ativos para recolha dos seus fluxos de caixa contratuais; e
- os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

A categoria de “Ativos financeiros ao custo amortizado” inclui disponibilidades em outras instituições de crédito e créditos a clientes geridos com base num modelo de negócio cujo objetivo é o recebimento dos seus fluxos de caixa contratuais.

#### Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

As disponibilidades em outras instituições de crédito e os créditos a clientes são reconhecidos na data em que os fundos são disponibilizados à contraparte (settlement date).

Os ativos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado. Adicionalmente, estão sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas (nota 1.5), as quais são registadas por contrapartida da rubrica “Imparidade de ativos financeiros ao custo amortizado”.

Os juros dos ativos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos na rubrica de “Juros e rendimentos similares”, com base no método da taxa de juro efetiva. Os ganhos ou perdas geradas no momento do seu desreconhecimento são registadas na rubrica “Ganhos / (perdas) com o desreconhecimento de ativos financeiros ao custo amortizado”.

### 1.2.2. Ativos financeiros ao justo valor através de resultados

#### Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros ao justo valor através de resultados" (FVPL) se o modelo de negócio definido pela Sociedade para a sua gestão ou as características dos seus fluxos de caixa contratuais não cumprirem as condições para ser mensurado ao custo amortizado, nem ao justo valor através de outro rendimento integral (FVOCI).

#### Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros ao justo valor através de resultados são reconhecidos inicialmente ao seu justo valor, com os custos ou proveitos associados às transações reconhecidos em resultados no momento inicial. As variações subsequentes de justo valor destes ativos financeiros são reconhecidas em resultados.

### 1.2.3. Reclassificação entre categorias de ativos financeiros

Os ativos financeiros são reclassificados para outras categorias apenas se o modelo de negócio utilizado na sua gestão for alterado. Neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados.

A reclassificação é aplicada prospectivamente a partir da data da reclassificação, não sendo reexpressos quaisquer ganhos, perdas (incluindo relacionados com imparidade) ou juros anteriormente reconhecidos.

Não é permitida a reclassificação de investimentos em instrumentos de capital mensurados ao justo valor através de outro rendimento integral, nem de instrumentos financeiros designados ao justo valor através de resultados.

### 1.2.4. Modificação e desreconhecimento de ativos financeiros

A Sociedade desreconhece estes ativos financeiros quando expiram todos os direitos a fluxos de caixa futuros. Quando ocorre uma transferência destes ativos, o desreconhecimento apenas pode ser efetuado quando substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos foram transferidos ou a Sociedade não mantém controlo dos mesmos.

### 1.2.5. Perdas por imparidade

A Sociedade reconhece perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas em instrumentos financeiros ao custo amortizado

As perdas por imparidade em ativos financeiros ao custo amortizado reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros por contrapartida da rubrica "Imparidade de ativos financeiros ao custo amortizado" (em resultados), sendo subsequentemente revertidas por resultados caso, num período posterior, o montante da perda estimada diminua.

**1.3 Ativos financeiros pelo custo amortizado – Empréstimos a clientes**

As Demonstrações Financeiras da Sociedade referentes aos exercícios de 2021 e de 2022 foram preparadas de acordo com a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, conforme segue.

A rubrica ativos financeiros pelo custo amortizado, corresponde ao crédito concedido a clientes e inclui os empréstimos originados pela Sociedade, para os quais não existe uma intenção de venda no curto prazo, sendo o seu registo efetuado na data em que os fundos são disponibilizados aos clientes.

**1.4 Ativos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda**

Os ativos não correntes detidos para venda incluem viaturas resultantes da resolução de contratos de crédito sobre clientes. Estes ativos são mensurados inicialmente pelo menor entre o seu justo valor e o valor de balanço do crédito que lhe deu origem.

O justo valor é baseado no valor de mercado, sendo este determinado com base no preço expectável de venda obtido através de tabelas de referência do sector automóvel.

A mensuração subsequente destes ativos é efetuada ao menor entre o seu valor contabilístico e o correspondente justo valor atual, não sendo sujeitos a amortização. Caso existam perdas não realizadas, estas são registadas por contrapartida de resultados do exercício.

**1.5 Locações**

A Sociedade enquanto locatária:

A Sociedade reconhece um ativo sob direito de uso e um passivo de locação na data de início da locação. O ativo sob direito de uso é inicialmente mensurado ao custo, que compreende o valor inicial do passivo de locação ajustada por quaisquer pagamentos de locação feitos em/ou antes da data de início, além de quaisquer custos diretos iniciais incorridos, assim como uma estimativa dos custos de desmantelamento e remoção do ativo subjacente, deduzido de qualquer incentivo concedido.

O passivo de locação é inicialmente reconhecido pelo valor presente pelo valor presente dos pagamentos de locação que não estejam pagos nessa data, descontados considerando a taxa de juro implícita na locação, ou no caso em que não seja possível determinar esta taxa facilmente, utilizando a taxa de juro incremental de financiamento aplicável à Sociedade.

Os pagamentos de locação incluídos na mensuração do passivo de locação incluem o seguinte:

- os pagamentos fixos, deduzidos de quaisquer incentivos à locação a receber;
- os pagamentos de locação variável, que dependam de um índice ou taxa, mensurados inicialmente utilizando o índice ou a taxa à data de entrada em vigor;
- as quantias que deverão ser pagas a título de garantia do valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra, se for razoavelmente certo que essa opção seja exercida; e
- o pagamento de sanções por rescisão da locação, se o prazo da locação refletir o exercício de uma opção de rescisão da locação.

Subsequentemente, o locatário deve aumentar a quantia escriturada do passivo da locação de modo a refletir os juros sobre o passivo da locação e reduzir a quantia escriturada do passivo da locação de modo a refletir os pagamentos de locação efetuados.

#### Locações de curto prazo ou locações de ativos de baixo valor

A Sociedade não reconhece como um ativo sob direito de uso ou um passivo de locação, os contratos de locação com uma duração inferior a 12 meses ou locações de ativos com baixo valor. Nesses casos, a Sociedade reconhece os dispêndios associados a essas locações, como gastos do exercício ao longo do período de vida dos contratos.

#### Depreciação

O direito de uso do ativo é depreciado utilizando o método de depreciação linear, com base no mais baixo de entre a vida útil do ativo do direito de uso ou o fim do prazo da locação. A vida útil estimada dos ativos do direito de uso é determinada na mesma base que para os restantes ativos fixos tangíveis.

#### Imparidades

O direito de uso do ativo é periodicamente reduzido por perdas de imparidade, e ajustado por certas variações da obrigação por locações associadas ao ativo.

#### A Sociedade enquanto locadora:

Enquanto locadora, os contratos de locação financeira são registados no balanço como créditos concedidos pelo valor equivalente ao investimento líquido realizado nos bens locados.

Os juros incluídos nas rendas debitadas aos clientes são registados como rendimentos enquanto que as amortizações de capital também incluídas nas rendas são deduzidas ao valor do crédito concedido aos clientes. O reconhecimento dos juros reflete uma taxa de retorno periódica constante sobre o investimento líquido remanescente do locador.

### 1.6 Reconhecimento de juros

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares ou juros e custos similares.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido atual de balanço do ativo ou passivo financeiro.

Para a determinação da taxa de juro efetiva a Sociedade procede à estimativa dos fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui ainda as comissões consideradas como parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e todos os prémios e descontos diretamente relacionados com a transação.

**1.7 Reconhecimento de proveitos resultantes de serviços e comissões**

Os proveitos resultantes de serviços e comissões são reconhecidos de acordo com os seguintes critérios:

- Quando são uma parte integrante da taxa de juro efetiva de um instrumento financeiro são registados em resultados pelo método da taxa de juro efetiva;
- Quando são obtidos à medida que os serviços são prestados, o seu reconhecimento em resultados é efetuado no período a que respeitam;
- Quando resultam de uma prestação de serviços o seu reconhecimento é efetuado quando o referido serviço está concluído.

**1.8 Ativos tangíveis**

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo, deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Sociedade. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos que refletem a vida útil esperada:

Número de Anos

Equipamento:

Mobiliário e material	8
Máquinas e ferramentas	5
Equipamento informático	3
Instalações interiores	8 a 10
Equipamento de transporte	4
Outros ativos tangíveis	4 a 8

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade, o IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

## 1.9 Ativos intangíveis

### “Software”

Os custos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Sociedade necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes ativos (3 anos).

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

## 1.10 Caixa e saldos de caixa em bancos centrais

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data da sua contratação, onde se incluem a caixa e disponibilidades em outras instituições de crédito.

A caixa e equivalentes de caixa excluem os depósitos de natureza obrigatória realizados junto de bancos centrais

## 1.11 Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido quando existe a formalidade legal de compensar os valores reconhecidos e existe a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido, ou realizar o ativo e liquidar o passivo, simultaneamente.

## 1.12 Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio da data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, que estão contabilizados ao custo histórico, são convertidos à taxa de câmbio da data de balanço. As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas em resultados.

Os ativos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira, registados ao custo histórico, são convertidos à taxa de câmbio da data da transação. Ativos e passivos não monetários registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio da data em que o justo valor foi determinado.

**1.13 Imposto sobre lucros**

Os impostos sobre lucros registados em resultados, incluem o efeito dos impostos correntes e impostos diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração de resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados no capital próprio, facto que implica o seu reconhecimento no capital próprio. Os impostos diferidos reconhecidos no capital próprio, decorrentes da reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda e de derivados de cobertura de fluxos de caixa são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes correspondem ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de juro da data de balanço e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera que venham a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de ativos e passivos que não afetem quer o lucro contabilístico quer o fiscal. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro, capazes de absorver as diferenças temporárias dedutíveis.

**1.14 Relato por segmentos**

Considerando que a Sociedade não detém títulos de capital próprio ou de dívida que sejam negociados publicamente, à luz do parágrafo 2 do IFRS 8, a Sociedade não apresenta informação relativa aos segmentos.

**1.15 Passivos financeiros**

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivados incluem recursos de instituições de crédito e de clientes, outros empréstimos e passivos subordinados.

Estes passivos financeiros são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva.

**1.16 Provisões**

São reconhecidas provisões quando: (i) a Sociedade tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

**1.17 Resultado por ação**

Os resultados por ação básicos são calculados dividindo o resultado líquido atribuível a acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias emitidas, excluindo o número médio de ações ordinárias compradas pela Sociedade e detidas como ações próprias.

Para o resultado por ação diluído, o número médio de ações ordinárias emitidas é ajustado para assumir a conversão de todas as potenciais ações ordinárias tratadas como diluidoras. Emissões contingentes ou potenciais são tratadas como diluidoras quando a sua conversão para ações faz decrescer o resultado por ação.

## **2. Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras**

As IFRSs estabelecem um conjunto de tratamentos contábilísticos que requerem que o Conselho de Administração efetue julgamentos e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contábilístico mais adequado. As principais estimativas contábilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contábilísticos pela Sociedade são analisadas nesta nota, com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados da Sociedade e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contábilísticas utilizadas pela Sociedade é apresentada na nota 1 às demonstrações financeiras.

Considerando que, em algumas situações, as normas contábilísticas permitem um tratamento contábilístico alternativo em relação ao adotado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Sociedade poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que os critérios adotados são apropriados e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Sociedade e das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para permitir um melhor entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

### **Perdas por imparidade no crédito sobre clientes**

A Sociedade efetua uma revisão periódica da sua carteira de crédito, de forma a avaliar a existência de imparidade, conforme referido na nota 1.2.

O processo de avaliação da carteira de crédito, de forma a determinar se uma perda por imparidade deve ser reconhecida, é sujeito a diversas estimativas e julgamentos. Este processo inclui fatores como a frequência de incumprimento, notações de risco, taxas de recuperação das perdas e as estimativas, quer dos fluxos de caixa futuros, quer do momento do seu recebimento.

A utilização de metodologias alternativas e de outros pressupostos e estimativas poderiam resultar em níveis diferentes das perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados da Sociedade.

**Imposto sobre os lucros**

Para determinar o montante global de impostos sobre os lucros foi necessário efetuar determinadas interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal de negócios.

Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

As Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Sociedade, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos reportáveis. Desta forma, é possível que ocorram correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Sociedade, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021

## 3. Receitas e despesas de juros

A rubrica é composta por:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Locação financeira	16.680.791	18.531.799
Crédito ao consumo	3.039.628	3.209.720
Crédito tomado	404.516	260.193
Derivados	6.914.256	426.821
<b>Receitas de juros</b>	<b>27.039.191</b>	<b>22.428.533</b>
Recursos de instituições de crédito no país	(2.712.537)	(1.583.452)
Recursos de clientes e outros empréstimos	-	-
Derivados	(7.761.340)	(354.999)
<b>Despesas com juros</b>	<b>(10.473.877)</b>	<b>(1.938.451)</b>
<b>Margem financeira</b>	<b>16.565.314</b>	<b>20.490.082</b>

Os proveitos e custos resultantes de serviços e comissões, que são registados em resultados na rubrica Receitas de Juros, podem ser analisados como segue:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Proveitos resultantes de comissões cobradas	12.168.334	14.313.795
Custos resultantes de comissões pagas	(3.845.198)	(3.807.204)
	<b>8.323.136</b>	<b>10.506.591</b>

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021**4. Resultados de serviços e comissões**

Esta rubrica é composta por:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Outros proveitos de serviços e comissões	3.221.664	2.354.962
<b>Receitas de taxas e comissões</b>	<b>3.221.664</b>	<b>2.354.962</b>
Outros custos com serviços e comissões	(507.348)	(653.363)
<b>Despesas com taxas e comissões</b>	<b>(507.348)</b>	<b>(653.363)</b>
<b>Resultados líquidos de serviços e comissões</b>	<b>2.714.317</b>	<b>1.701.599</b>

A rubrica referente a Outros proveitos de serviços e comissões registam as comissões recebidas das seguradoras, no âmbito da angariação de negócio.

A rubrica referente a Outros custos com serviços e comissões registam as despesas bancárias pagas no âmbito das operações bancárias efetuadas.

**5. Outras receitas operacionais**

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Reembolso de despesas	2.657.188	2.441.305
Outros proveitos de exploração	1.763.154	1.157.901
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>4.420.342</b>	<b>3.599.206</b>

A rubrica Reembolso de despesas inclui o montante de Euros 828.202 (2021: Euros 861.161), referente a valores de portes faturados ao cliente.

Esta rubrica também inclui o montante de Euros 734.113 (2021: Euros 565.964), referente à refaturação de valores ao cliente, nomeadamente os contratos de manutenção com a MBP, acerto de quilómetros e recondicionamento calculados no final do contrato, bem como outros acertos de contrato.

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021

Nesta rubrica está ainda incluído o montante de Euros 280.477 (2021: Euros 329.401), referente a despesas de devolução de rendas.

A rubrica Outros proveitos de exploração inclui o montante de Euros 781.522 (2021: Euros 494.924), referente a valores faturados à Mercedes-Benz Aluguer Veículos, Lda., por comparticipação nas despesas de funcionamento.

Nesta rubrica encontra-se inclui ainda o montante de Euros 58.209 (2021: Euros 49.465), referente a ganhos obtidos por indemnizações por incumprimento de contratos de locação financeira.

## 6. Ganhos ou perdas com o desreconhecimento de ativos não financeiros, valor líquido

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Mais-valias em bens de locação financeira	1.110.967	968.545
Menos-valias em bens de locação financeira	(848.479)	(828.762)
<b>Ganhos ou perdas (-) com o desreconhecimento de ativos não financeiros, valor líquido</b>	<b>262.488</b>	<b>139.783</b>

As rubricas referentes a Mais e Menos-valias em bens de locação financeira registam ganhos e perdas obtidos na venda e relocação de equipamentos de contratos de locação financeira rescindidos, respetivamente.

## 7. Outras despesas operacionais

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Impostos	(390.486)	(396.280)
Donativos e quotizações	(16.853)	(24.796)
Outros custos de exploração	(1.016.053)	(1.654.022)
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(1.423.391)</b>	<b>(2.075.098)</b>

A rubrica Outros custos de exploração é constituída maioritariamente por montantes de W´off internos. O ano de 2022 apresenta um decréscimo face ao ano de 2021, relacionado com o montante da dívida exposta a W´off ser superior ao de 2021 e não pelo número de W´off efetuados.

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021

## 8. Despesas de pessoal

A rubrica é composta por despesas com pessoal e outras despesas administrativas:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Remunerações	3.424.557	3.517.093
Encargos sociais obrigatórios	619.192	651.398
Encargos sociais facultativos	72.735	54.716
Outros encargos	588.093	423.711
<b>Despesas de pessoal</b>	<b>4.704.576</b>	<b>4.646.918</b>

O efetivo médio e trabalhadores ao serviço da Sociedade, distribuído por grandes categorias profissionais, foi o seguinte:

	Dez 2022	Dez 2021
Administradores	4	4
Técnicos	69	69
	<b>73</b>	<b>73</b>

O Conselho de Administração da Sociedade é composto por quatro administradores, dos quais três são administradores com funções executivas e um é administrador não executivo.

No ano de 2022, os custos com benefícios a curto prazo de empregados e pagamento com base em ações, relativos a administradores, ascenderam, respetivamente, a Euros 746.544,98 € e Euros 6.686,41.

**9. Outras despesas administrativas**

A rubrica é composta por:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Água, energia e combustíveis	46.725	26.315
Rendas e alugueres	370.319	376.806
Comunicação e despesas de expedição	274.674	295.682
Deslocações, estadas e representação	97.941	29.277
Publicidade e acções promocionais	256.207	333.645
Conservação e reparação	28.451	44.393
Formação de pessoal	2.105	-
Seguros	21.120	44.700
Serviços especializados	3.517.436	3.048.997
Outros serviços de terceiros	1.623.771	1.601.019
<b>Outras despesas administrativas</b>	<b>6.238.749</b>	<b>5.800.833</b>

A rubrica Rendas e alugueres, no montante de Euros 370.318 (2021: Euros 376.806), refere-se a rendas incorridas com a Mercedes-Benz Portugal, S.A. pela utilização das instalações da Sociedade e aluguer de viaturas. Tratando-se de locações de curto prazo, tal como previsto na IFRS 16, não foi considerado o correspondente ativo sob direito de uso.

A rubrica de Serviços especializados inclui os montantes de Euros 857.746 (2021: 1.406.774), referentes a custos com informática e de Euros 497.275 (2021: Euros 366.908), referentes a honorários de advogados assim como custos em análises, estudos e pareceres por apoio jurídico prestado para a recuperação de viaturas e crédito vencido.

A rubrica Serviços especializados inclui honorários faturados durante o exercício de 2022 e 2021 pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que de acordo com o disposto no art.º 66º-A, n.º 1, b) do Código das Sociedades Comerciais, detalham-se como se segue:

	2022 Euros	2021 Euros
Revisão legal das contas anuais	14.040	14.040
Serviços distintos de auditoria exigidos por lei	22.960	22.960
	<b>37.000</b>	<b>37.000</b>

**10. Depreciação**

A rubrica é composta por:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Ativos tangíveis		
Obras em imóveis arrendados	17.376	28.316
Mobiliário e material	6.528	14.873
Máquinas e ferramentas	-	-
Equipamento informático	-	15.006
Instalações interiores	-	7.297
Material de transporte	-	-
Equipamento de segurança	-	406
Outros ativos tangíveis	-	-
<b>Ativos tangíveis</b>	<b>23.904</b>	<b>65.898</b>
Sistemas de tratamento automático de dados	-	-
<b>Ativos intangíveis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Depreciações e amortizações</b>	<b>23.904</b>	<b>65.898</b>

**11. Provisões ou reversão de provisões**

A rubrica, é analisada como segue:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Outras provisões		
Dotações do exercício	423.106	123.695
Reversões do exercício	(60.290)	(159.708)
<b>Outras provisões</b>	<b>362.816</b>	<b>(36.013)</b>

**12. Imparidades ou reversão de imparidades de ativos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados**

A rubrica é analisada como segue:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Dotações do exercício	5.350.707	3.296.105
Reversões do exercício	(2.176.248)	(3.795.945)
<b>Ativos financeiros pelo custo amortizado</b>	<b>3.174.460</b>	<b>(499.840)</b>

**13. Despesas ou receitas com impostos relacionadas com os resultados de unidades operacionais em continuação**

O encargo com impostos sobre lucros no exercício, é analisado como segue:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Impostos correntes:		
Do exercício	(2.619.349)	(3.880.502)
Correcções Imposto exercício anterior	41.421	(42.610)
<b>Impostos correntes</b>	<b>(2.577.928)</b>	<b>(3.923.112)</b>
Impostos diferidos:		
Diferenças temporárias		
Rendimentos	111.322	70.001
Encargos	(228.750)	(41.972)
<b>Impostos diferidos</b>	<b>(117.428)</b>	<b>28.029</b>
<b>Impostos sobre lucros no exercício</b>	<b>(2.695.356)</b>	<b>(3.895.083)</b>

A Sociedade está sujeita a tributação em sede de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e correspondentes Derramas. Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021

capital próprio. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

O cálculo do imposto corrente do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi apurado com base numa taxa nominal de IRC e Derrama Municipal de 22,5%, de acordo com a Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e a Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (que aprovou a Lei das Finanças Locais). Nos termos previstos na Lei n.º 7-82-B/2014, de 31 de dezembro, a esse montante acresce Derrama Estadual que incide sobre o quantitativo da parte do lucro tributável que excede 1,5 milhões de Euros a uma taxa de: 3% sobre a parte do lucro tributável compreendida entre 1,5 milhões de Euros e 7,5 milhões de Euros; 5% sobre a parte do lucro tributável compreendida entre 7,5 milhões de Euros e 35 milhões de Euros; e 9% sobre a parte do lucro tributável que excede 35 milhões de Euros.

O cálculo do imposto corrente do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi apurado com base numa taxa nominal de IRC e Derrama Municipal de 22,5%, de acordo com a Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e a Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (que aprovou a Lei das Finanças Locais). Nos termos previstos na Lei n.º 7-82-B/2014, de 31 de dezembro, a esse montante acresce Derrama Estadual que incide sobre o quantitativo da parte do lucro tributável que excede 1,5 milhões de Euros a uma taxa de: 3% sobre a parte do lucro tributável compreendida entre 1,5 milhões de Euros e 7,5 milhões de Euros; 5% sobre a parte do lucro tributável compreendida entre 7,5 milhões de Euros e 35 milhões de Euros; e 9% sobre a parte do lucro tributável que excede 35 milhões de Euros.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente aprovadas na data de balanço.

Para o exercício de 2022, o imposto diferido foi apurado com base numa taxa de 26% resultante do cálculo médio das taxas de IRC global, incluindo Derrama Municipal e Estadual tendo por base o período de dezembro de 2021 a dezembro de 2022.

As declarações de autoliquidação do IRC da Sociedade ficam sujeitas a inspeção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante um período de quatro anos ou de seis anos em caso da existência de prejuízos fiscais. Assim, poderão vir a ter lugar eventuais liquidações adicionais de impostos devido essencialmente a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Administração que, no contexto das demonstrações financeiras, não ocorrerão encargos adicionais de valor significativo.

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021

A reconciliação da taxa de imposto é analisada como segue:

	Dez		Dez	
	2022		2021	
	Euros		Euros	
	%	Euros	%	Euros
<b>Resultado antes de imposto</b>		<b>8.034.564</b>		<b>13.877.776</b>
Taxa de imposto corrente	22,5%	1.807.777	22,5%	3.122.500
Derrama Estadual	3,8%	301.456	3,8%	529.312
Provisões não dedutíveis	-1,3%	172.469	-1,3%	(36.597)
Incentivos fiscais não reconhecidos em resultados	-0,1%	(1.744)	-0,1%	(2.745)
Prejuízos fiscais	0,0%	-	0,0%	-
Tributação autônoma e outros impactos				
Tributação autônoma	1,0%	83.840	0,7%	91.787
Outros impactos	4,1%	331.558	1,4%	190.825
<b>Impostos sobre lucros no exercício</b>	<b>33,5%</b>	<b>2.695.356</b>	<b>26,1%</b>	<b>3.695.083</b>

O montante de impostos diferidos em resultados é atribuível às seguintes rubricas:

	2022	2021
	Euros	Euros
Imparidade para crédito e Outras Provisões	(117.428)	28.029
	<b>(117.428)</b>	<b>28.029</b>

#### 14. Lucro do exercício

O resultado por ação é calculado da seguinte forma:

	Dez	Dez
	2022	2021
	Euros	Euros
Resultado líquido	5.339.208	9.982.693
Número médio de ações	18.001.000	18.001.000
Resultado por ação básico	0,297	0,555
Resultado por ação diluído	0,297	0,555

O resultado básico por ação é calculado efetuando a divisão do resultado atribuível aos acionistas pelo número médio de ações ordinárias emitidas durante o ano, excluindo o número médio de ações compradas pela

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021

Mercedes-Benz Financial Services Portugal – Instituição Financeira de Crédito, S.A. e detidas na carteira como ações próprias.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando as ações ordinárias potenciais ao número médio de ações ordinárias, as quais podem resultar de dívida convertível e de opções sobre ações. Os encargos com estes instrumentos são igualmente ajustados ao resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Mercedes-Benz Financial Services Portugal – Sociedade Financeira de Crédito, S.A. não detinha ações potenciais ordinárias, pelo que o resultado por ação diluído é igual ao resultado por ação básico.

### 15. Caixa e saldos de caixa em bancos centrais

A rubrica é analisada como segue:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Instituições de crédito no país	2.311.610	2.010.297
<b>Outros depósitos à ordem</b>	<b>2.311.610</b>	<b>2.010.297</b>

A análise da rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito por prazo de maturidade, é a seguinte:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
<b>Até 3 meses</b>	<b>2.311.610</b>	<b>2.010.297</b>

A taxa de remuneração das disponibilidades no exercício de 2022 e 2021 foi de 0%.

**16. Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados**

A rubrica é analisada como segue:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Derivados	-	-
Empréstimos e Adiantamentos	52.189	44.722
	<b>52.189</b>	<b>44.722</b>

**17. Ativos financeiros pelo custo amortizado**

Esta rubrica é analisada como segue:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Crédito vincendo		
Locação financeira	477.542.881	496.437.597
Crédito ao consumo	59.056.885	59.740.960
Crédito tomado	80.123.383	59.790.262
	<b>616.723.149</b>	<b>615.968.819</b>
Crédito vencido		
Até 3 meses	6.782.769	2.468.359
De 3 meses a 1 ano	42.902	1.359.986
De 1 ano até 3 anos	270.297	2.682.877
Mais de 3 anos	30.629	101.849
	<b>7.126.597</b>	<b>6.613.071</b>
<b>Total crédito vincendo e crédito vencido</b>	<b>623.849.746</b>	<b>622.581.890</b>
<b>Imparidade para crédito concedido</b>	<b>(8.555.174)</b>	<b>(5.709.742)</b>
<b>Crédito a clientes</b>	<b>615.294.573</b>	<b>616.872.148</b>

A rubrica Locação financeira é constituída por contratos de locação financeira e aluguer de longa duração, essencialmente de veículos ligeiros de passageiros e de mercadorias e veículos pesados em estado novo.

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021

A rubrica Crédito é constituída por contratos de crédito, principalmente de veículos ligeiros de passageiros e de mercadorias e veículos pesados em estado usados.

Não existe valor de crédito concedido aos órgãos de administração do grupo, ao abrigo do n.º 4, do Art.º 85 do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras.

A rubrica Crédito tomado é constituída por contratos de financiamento de stocks com os concessionários fornecedores da Sociedade.

A rubrica Crédito vencido refere-se aos valores de capital das prestações vencidas e não cobradas, bem como ao capital vincendo relativo a contratos rescindidos.

A análise das rubricas Crédito vincendo e Crédito vencido, de acordo com o prazo remanescente das operações, é a seguinte:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Até 3 meses	100.482.865	71.062.007
De 3 meses a 1 ano	57.051.093	60.749.579
De 1 ano a 2 anos	125.625.645	123.332.639
De 2 anos a 3 anos	152.177.683	149.120.577
De 3 anos a 4 anos	131.215.242	152.986.193
De 4 anos a 5 anos	38.334.309	44.818.430
Mais de 5 anos	11.836.312	13.899.394
Duração indeterminada (Crédito vencido)	7.126.597	6.613.071
<b>Total crédito vincendo e crédito vencido</b>	<b>623.849.746</b>	<b>622.581.890</b>

A análise da rubrica de Crédito a clientes, de acordo com o tipo de garantia é a seguinte:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Crédito vincendo		
Créditos com garantias reais	260.768.775	240.232.750
Créditos sem garantias	355.954.375	375.736.069
	616.723.149	615.968.819
Crédito vencido		
Créditos com garantias reais	425.305	1.346.628
Créditos sem garantias	6.701.292	5.266.443
	7.126.597	6.613.071
<b>Total crédito vincendo e crédito vencido</b>	<b>623.849.746</b>	<b>622.581.890</b>

A distribuição do crédito vincendo por tipo de taxa é a seguinte:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Taxa fixa	204.111.161	239.356.084
Taxa variável	412.611.988	376.612.735
<b>Total crédito vincendo</b>	<b>616.723.149</b>	<b>615.968.819</b>

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021

A análise da rubrica Créditos a clientes, de acordo com o tipo de cliente, é a seguinte:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Crédito vincendo		
<i>Empresas</i>		
Locação financeira	253.789.144	227.072.734
Crédito ao consumo	44.504.235	41.991.854
Crédito tomado	80.123.383	59.790.262
	378.416.762	328.854.850
<i>Particulares</i>		
Locação financeira	223.753.738	269.364.863
Crédito ao consumo	14.552.650	17.749.106
	238.306.388	287.113.969
<b>Total crédito vincendo</b>	<b>616.723.149</b>	<b>615.968.819</b>
Crédito e juros vencidos		
<i>Empresas</i>		
Locação financeira	3.890.469	3.317.995
Crédito ao consumo	434.466	344.426
Crédito tomado	525.917	457.455
	4.850.852	4.119.876
<i>Particulares</i>		
Locação financeira	2.159.522	2.295.985
Crédito ao consumo	116.223	197.210
	2.275.745	2.493.195
<b>Total crédito vencido</b>	<b>7.126.597</b>	<b>6.613.071</b>
<b>Imparidade para crédito concedido</b>	<b>(8.555.174)</b>	<b>(5.709.742)</b>
<b>Crédito a clientes</b>	<b>615.294.573</b>	<b>616.872.148</b>

A reconciliação da rubrica Locação financeira, por prazos residuais é apresentado como segue:

2022					
Pagamentos a receber não descontados					
Rendas Vincendas	Valores Residuais	Pagamentos de locação não descontados	Juros Vincendos	Investimento líquido na locação	
Até 3 meses	7.849.562	11.711.908	19.561.470	582.165	18.979.305
De 3 meses a 1 ano	21.316.802	33.234.982	54.551.784	1.079.551	53.472.233
De 1 ano a 2 anos	60.468.538	59.478.107	119.946.644	4.653.460	115.293.184
De 2 anos a 3 anos	88.927.067	47.129.738	136.056.805	6.511.474	129.545.331
De 3 anos a 4 anos	82.142.674	45.469.310	127.611.985	10.121.871	117.490.114
De 4 anos a 5 anos	24.794.167	14.835.571	39.629.737	4.923.706	34.706.032
Mais de 5 anos	7.782.597	1.657.302	9.439.899	1.383.217	8.056.682
<b>293.281.406</b>	<b>213.516.918</b>	<b>506.798.324</b>	<b>29.255.443</b>	<b>477.542.881</b>	

2021					
Pagamentos a receber não descontados					
Rendas Vincendas	Valores Residuais	Pagamentos de locação não descontados	Juros Vincendos	Investimento líquido na locação	
Até 3 meses	4.320.367	6.044.605	10.364.972	41.208	10.323.764
De 3 meses a 1 ano	28.050.959	30.286.391	58.337.350	802.644	57.534.706
De 1 ano a 2 anos	64.369.871	53.207.095	117.576.966	2.946.173	114.630.793
De 2 anos a 3 anos	90.390.092	46.414.507	136.804.599	5.172.394	131.632.205
De 3 anos a 4 anos	99.019.975	39.461.085	138.481.060	6.907.554	131.573.506
De 4 anos a 5 anos	28.642.678	16.988.481	45.631.159	4.408.412	41.222.747
Mais de 5 anos	8.911.757	1.860.648	10.772.405	1.252.529	9.519.876
<b>323.705.700</b>	<b>194.262.812</b>	<b>517.968.511</b>	<b>21.530.914</b>	<b>496.437.597</b>	

Os movimentos da Imparidade específica para crédito concedido são analisados como segue:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Saldo em 1 de Janeiro	5.709.742	6.021.144
Ajustamento IFRS 9	-	-
Dotações do exercício	5.437.987	3.094.463
Reversões do exercício	(2.384.401)	(3.795.945)
Utilizações do exercício	(208.154)	390.081
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>8.555.174</b>	<b>5.709.742</b>

Durante o exercício de 2022, a Sociedade realizou anulação de créditos no valor de Euros 208.154 e no exercício de 2021 procedeu à anulação de créditos no montante de Euros 390.081.

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021

No quadro seguinte é possível encontrar a informação relativa à movimentação da imparidade, neste caso, com o formato FINREP. É visível que o saldo inicial já reflete a alteração para a IFRS 9 sendo que o saldo final inclui o montante da provisão relativa aos ativos detidos para venda uma vez que se enquadra no modelo aplicado pelo Grupo.

	Saldo Abertura	Dotações	Reversões	Alteração risco crédito	Write-off	Saldo Final 2022
Provisões para ativos financeiros sem aumento do risco de crédito desde o reconhecimento inicial (Stage 1)	(1.286.725)	(352.805)	674.859	(1.568.995)	-	(2.533.666)
crédito desde o reconhecimento inicial, mas não com imparidade de crédito (Stage 2)	(1.211.231)	(204.154)	455.924	20.089	-	(939.372)
Provisões para instrumentos de dívida com imparidade de crédito (Stage 3)	(3.558.128)	(934.413)	771.324	(1.725.235)	17.975	(5.428.477)
<b>Total</b>	<b>(6.056.084)</b>	<b>(1.491.373)</b>	<b>1.902.108</b>	<b>(3.274.141)</b>	<b>17.975</b>	<b>(8.901.515)</b>

É de referir que os valores acima referidos não incluem os relativos às provisões para ativos não correntes para venda (apresentados na nota 23) uma vez que esta provisão é constituída para contas estatutárias sendo efetuado um ajustamento à posteriori com base nos valores apurados no modelo de imparidade (Euros 346.341 relativo a 2022).

Os juros sobre crédito vencido que não estejam cobertos por garantias reais, são reconhecidos como proveitos apenas quando recebidos.

Relativamente aos derivados, segue abaixo o detalhe:

	<b>Dez 2022 Euros</b>	<b>Dez 2021 Euros</b>
Derivados - Contabilidade de cobertura	40.764	163.725
	<b>40.764</b>	<b>163.725</b>

**18. Ativos tangíveis**

A rubrica é analisada como segue:

	2022 Euros	2021 Euros
Obras em imóveis arrendados	272.794	274.705
Mobiliário e material	94.453	138.183
Máquinas e ferramentas	426	426
Equipamento informático	239.401	239.401
Instalações interiores	52.924	52.924
Material de Transporte	-	-
Equipamento de segurança	4.140	4.140
Outros Ativos tangíveis	3.330	3.330
<b>Custo de aquisição</b>	<b>667.468</b>	<b>713.108</b>
Relativas ao exercício corrente	(23.904)	(65.898)
Abates/Regularizações	37.193	19.360
Relativas a exercícios anteriores	(603.479)	(556.941)
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>(590.189)</b>	<b>(603.479)</b>
<b>Ativos tangíveis</b>	<b>77.278</b>	<b>109.629</b>

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021

Os movimentos da rubrica Ativos tangíveis, durante o ano de 2022, são analisados como segue:

	Saldo em 1 Janeiro Euros	Aquisições/ Dotações Euros	Regularizações/ Abates Euros	Saldo em 31 Dezembro Euros
Obras em imóveis arrendados	274.705	-	(1.911)	272.794
Mobiliário e material	138.183	-	(43.730)	94.453
Máquinas e ferramentas	426	-	-	426
Equipamento informático	239.401	-	-	239.401
Instalações interiores	52.924	-	-	52.924
Material de Transporte	-	-	-	-
Equipamento de segurança	4.140	-	-	4.140
Outros ativos tangíveis	3.330	-	-	3.330
<b>Custo de aquisição</b>	<b>713.108</b>	<b>-</b>	<b>(45.641)</b>	<b>667.468</b>
Obras em imóveis arrendados	182.072	17.376	(844)	198.604
Mobiliário e material	121.187	6.528	(36.349)	91.365
Máquinas e ferramentas	425	-	-	425
Equipamento informático	239.401	-	-	239.401
Instalações interiores	52.925	-	-	52.925
Material de Transporte	-	-	-	-
Equipamento de segurança	4.140	-	-	4.140
Outros ativos tangíveis	3.329	-	-	3.329
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>603.479</b>	<b>23.904</b>	<b>(37.193)</b>	<b>590.189</b>
<b>Ativos tangíveis</b>	<b>109.629</b>	<b>(23.904)</b>	<b>(8.447)</b>	<b>77.278</b>

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021

Os movimentos da rubrica Outros ativos tangíveis, durante o ano de 2021, são analisados como segue:

	Saldo em 1 Janeiro Euros	Aquisições/ Dotações Euros	Regularizações/ Abates Euros	Saldo em 31 Dezembro Euros
Obras em imóveis arrendados	274.705	-	-	274.705
Mobiliário e material	138.183	-	-	138.183
Máquinas e ferramentas	426	-	-	426
Equipamento informático	239.401	-	-	239.401
Instalações interiores	52.924	-	-	52.924
Material de Transporte	51.626	-	(51.626)	-
Equipamento de segurança	4.140	-	-	4.140
Outros ativos tangíveis	3.330	-	-	3.330
<b>Custo de aquisição</b>	<b>764.734</b>	<b>-</b>	<b>(51.626)</b>	<b>713.108</b>
Obras em imóveis arrendados	153.757	28.316	-	182.072
Mobiliário e material	106.314	14.873	-	121.187
Máquinas e ferramentas	425	-	-	425
Equipamento informático	224.395	15.006	-	239.401
Instalações interiores	45.627	7.297	-	52.925
Material de Transporte	19.360	-	(19.360)	-
Equipamento de segurança	3.734	406	-	4.140
Outros ativos tangíveis	3.329	-	-	3.329
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>556.941</b>	<b>65.898</b>	<b>(19.360)</b>	<b>603.479</b>
<b>Ativos tangíveis</b>	<b>207.793</b>	<b>(65.898)</b>	<b>(32.266)</b>	<b>109.629</b>

## 19. Ativos intangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

	2022 Euros	2021 Euros
Sistemas de tratamento automático de dados	521.999	521.999
Despesas de I&D	18.330	18.330
Outros ativos intangíveis	23.772	23.772
<b>Custo de aquisição</b>	<b>564.101</b>	<b>564.101</b>
Relativas ao exercício corrente	-	-
Relativas a exercícios anteriores	(564.101)	(564.101)
<b>Amortizações acumuladas</b>	<b>(564.101)</b>	<b>(564.101)</b>
<b>Ativos intangíveis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021

Os movimentos da rubrica Ativos intangíveis, durante o ano de 2022, são analisados como segue:

	Saldo em 1 Janeiro Euros	Aquisições/ Dotações Euros	Regularizações Euros	Saldo em 31 Dezembro Euros
Sistemas de tratamento automático de dados	491.999	-	-	491.999
Despesas de I&D	18.330	-	-	18.330
Outros ativos intangíveis	53.772	-	-	53.772
<b>Custo de aquisição</b>	<b>564.101</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>564.101</b>
Sistemas de tratamento automático de dados	492.000	-	-	492.000
Despesas de I&D	18.330	-	-	18.330
Outros ativos intangíveis	53.772	-	-	53.772
<b>Amortizações acumuladas</b>	<b>564.101</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>564.101</b>
<b>Ativos intangíveis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Os movimentos da rubrica Ativos intangíveis, durante o ano de 2021, são analisados como segue:

	Saldo em 1 Janeiro Euros	Aquisições/ Dotações Euros	Regularizações Euros	Saldo em 31 Dezembro Euros
Sistemas de tratamento automático de dados	491.999	-	-	491.999
Despesas de I&D	18.330	-	-	18.330
Outros ativos intangíveis	53.772	-	-	53.772
<b>Custo de aquisição</b>	<b>564.101</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>564.101</b>
Sistemas de tratamento automático de dados	492.000	-	-	492.000
Despesas de I&D	18.330	-	-	18.330
Outros ativos intangíveis	53.772	-	-	53.772
<b>Amortizações acumuladas</b>	<b>564.101</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>564.101</b>
<b>Ativos intangíveis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**20. Ativos por impostos**

Os ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos em balanço podem ser analisados como segue:

	2022 Euros		2021 Euros	
	Ativos Euros	Passivos Euros	Ativos Euros	Passivos Euros
Imparidade para Crédito	230.434	-	347.862	-
	230.434	-	347.862	-
<b>Impostos diferidos</b>	<b>230.434</b>		<b>347.862</b>	

Os ativos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais reportáveis e crédito de imposto são reconhecidos quando exista uma expectativa razoável de haver lucros tributáveis futuros. A incerteza de recuperabilidade de prejuízos fiscais reportáveis e crédito de imposto é considerada no apuramento de ativos por impostos diferidos.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são apresentados pelo seu valor líquido sempre que, nos termos da legislação aplicável, a Sociedade possa compensar ativos por impostos correntes com passivos por impostos correntes e sempre que os impostos diferidos estejam relacionados com o mesmo imposto.

O movimento do imposto diferido é analisado como segue:

	2022 Euros	2021 Euros
Saldo em 1 de Janeiro	347.862	319.833
Ajustamento IFRS 9	-	-
Reconhecido em resultados	(117.428)	28.029
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>230.434</b>	<b>347.862</b>

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021

A diferença entre a carga fiscal imputada e a carga fiscal paga é analisada como segue:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Carga fiscal imputada (dotações)	2.619.349	-
Carga fiscal paga (do exercício)	(3.334.158)	-
<b>Ativos por impostos correntes:</b>	<b>714.809</b>	<b>-</b>

## 21. Outros ativos

Esta rubrica é analisada como segue:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Imposto sobre o valor acrescentado a receber	1.026.634	1.818.642
Outros devedores	37.896.748	24.928.799
Despesas com custos diferidos	124.010	5.624
Outras contas de regularização	4.626.720	3.659.268
<b>Outros ativos</b>	<b>43.674.113</b>	<b>30.412.332</b>
<b>Imparidade de outros ativos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outros ativos</b>	<b>43.674.113</b>	<b>30.412.332</b>

A 31 de dezembro de 2022, a rubrica Imposto sobre o valor acrescentado a receber inclui o montante de Euros 626.243 (2021: Euros 809.780), que representa o IVA a recuperar relativo à emissão de notas de crédito.

A rubrica de Imposto sobre o valor acrescentado a receber inclui ainda Euros 400.390 (2021: Euros 1.008.861) relativamente a IVA a recuperar do estado, decorrente da sua atividade. Esta variação deve-se à diminuição da compra de viaturas maioritariamente ao importador (menos contratos), ocorrida essencialmente no 2º semestre do ano, consequência da escassez dos semicondutores.

A rubrica Outros devedores inclui o montante de Euros 1.076.718 (2021: Euros 1.136.414) referente a débitos a empresas do grupo.

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021

Esta rubrica inclui ainda o montante de Euros 35.685.366 (2021: Euros 23.096.603) referente ao saldo devedor da conta de cashpooling.

A rubrica Outras contas de regularização inclui o montante de Euros 770.635 (2021: Euros 664.043) referente a valores a receber de participações em contratos realizados no âmbito de campanhas efetuadas em conjunto com a Mercedes-Benz Portugal, Comércio de Automóveis, S.A..

## 22. Ativos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda

A rubrica é analisada como segue:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Equipamento	472.376	586.578
Perdas por imparidade	(346.341)	(346.341)
<b>Ativos não correntes detidos para venda</b>	<b>126.035</b>	<b>240.236</b>

A rubrica Equipamento no montante de Euros 472.376 (2021: Euros 586.578), representa os valores relativos aos bens recuperados por não exercício da opção de compra, ou por resolução de contratos. O valor desta rubrica representa o capital vincendo dos contratos, cujos bens foram recuperados, encontrando-se esses bens em situação de venda ou relocação.

A Imparidade de outros ativos refere-se à imparidade para aplicações por recuperação de crédito e corresponde às diferenças positivas entre os montantes registados na rubrica Ativos não correntes detidos para venda e o respetivo valor de mercado, de acordo com a política contabilística descrita na nota 1.4.

Os movimentos da imparidade para outros ativos são analisados como segue:

	2022 Euros	2021 Euros
Saldo em 1 de Janeiro	346.341	346.341
Dotações do exercício	-	-
Reversões do exercício	-	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>346.341</b>	<b>346.341</b>

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021

**23. Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado**

A rubrica é analisada como segue:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
<b>Instituições de crédito no país</b>	<b>433.581.190</b>	<b>445.260.523</b>

A análise da rubrica Recursos de outras instituições de crédito, de acordo com o prazo remanescente das operações, é apresentada como segue:

	2022 Euros	2021 Euros
Até 3 meses	45.581.190	30.260.523
3 meses até 1 ano	153.000.000	177.000.000
1 ano até 5 anos	235.000.000	238.000.000
	<b>433.581.190</b>	<b>445.260.523</b>

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Empréstimos de Residentes		
Mercedes-Benz Portugal, S.A.	-	-
Empréstimos de Não Residentes		
DMO	135.133.486	112.009.074
Correções de valor de passivos que sejam objeto de operação	(5.550.203)	(426.269)
<b>Outros empréstimos</b>	<b>129.583.282</b>	<b>111.582.805</b>

A análise da rubrica Recursos de clientes e outros empréstimos, de acordo com o prazo remanescente das operações, é a seguinte:

	2022 Euros	2021 Euros
Até 3 meses	59.583.282	66.582.805
3 meses a 1 ano	30.000.000	-
1 ano até 5 anos	40.000.000	45.000.000
	<b>129.583.282</b>	<b>111.582.805</b>

Relativamente aos derivados, segue abaixo o detalhe:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Derivados - Contabilidade de cobertura	5.550.203	444.418
	<b>5.550.203</b>	<b>444.418</b>

## 24. Provisões

A rubrica é analisada como segue:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Provisão para outros riscos e encargos	617.201	276.550
<b>Provisões</b>	<b>617.201</b>	<b>276.550</b>

A rubrica Provisão para outros riscos e encargos no montante de Euros 617.201 (2021: Euros 276.550) regista as provisões que foram constituídas tendo por base a probabilidade de ocorrência de certas contingências relacionadas com riscos inerentes à atividade da sociedade e processos legais em curso.

Os movimentos da rubrica Provisão para outros riscos e encargos são analisados como segue:

	2022 Euros	2021 Euros
Saldo em 1 de Janeiro	276.549	312.562
Dotações do exercício	423.106	123.695
Reversões do exercício	(60.290)	(159.708)
Utilizações do exercício	(22.165)	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>617.201</b>	<b>276.549</b>

**25. Passivos por impostos correntes**

A diferença entre a carga fiscal imputada e a carga fiscal paga é analisada como segue:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Carga fiscal imputada (dotações)	-	3.880.502
Carga fiscal paga (do exercício)	-	(3.679.356)
<b>Passivos por impostos correntes:</b>	<b>-</b>	<b>201.146</b>

**26. Outros passivos**

Esta rubrica é analisada como segue:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Cauções recebidas	-	13.757
Fornecedores de bens para locação financeira	4.467.001	3.482.294
Fornecedores de bens para crédito ao consumo	892.752	208.822
Sector público administrativo	1.377.739	184.566
Custos a pagar com férias e subsídios de férias	925.443	454.280
Outros custos a pagar	2.678.458	2.475.080
Comissões a pagar a angariadores	1.664.391	1.103.085
Outras contas de regularização	2.173.046	1.857.314
<b>Outros passivos</b>	<b>14.178.830</b>	<b>9.779.197</b>

A rubrica Cauções recebidas no montante de Euros 0 (2021: Euros 13.757) refere-se a cauções recebidas de clientes de locação financeira.

A rubrica Cauções recebidas tem a seguinte composição de acordo com o prazo residual das operações:

	2022 Euros	2021 Euros
Até 3 meses	-	13.757
De 3 meses a 1 ano	-	-
De 1 ano até 5 anos	-	-
	-	13.757

A rubrica Outros custos a pagar inclui o montante de Euros 582.824 (2021: Euros 608.981) relativo a estimativa de bónus a pagar ao pessoal no exercício seguinte.

Nesta rubrica encontra-se ainda incluído o montante de Euros 1.480.289 (2021: Euros 1.524.630) relativo a diversos custos administrativos, nomeadamente custos com telemóveis, auditoria e revisão de contas, suporte informático e consultoria.

A rubrica Comissões a pagar a angariadores no montante de Euros 988.672 (2021: Euros 780.004), refere-se a comissões de intermediação a pagar aos angariadores de contratos de locação financeira e de crédito ao consumo.

A rubrica Outras contas de regularização inclui também o montante de Euros 869.906 (2021: Euros 1.183.441) referente a adiantamentos de clientes.

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021**27. Capital**

O capital de Euros 18.001.000, representado por 18.001.000 ações de valor nominal de 1 Euro cada uma, encontra-se integralmente subscrito e realizado.

No decorrer do ano de 2021, ocorreu uma alteração a estrutura societária que passou a ser detida na totalidade pela sociedade Mercedes-Benz Mobility AG, uma empresa do Grupo Mercedes-Benz AG (com 100 %), entidade sediada na Alemanha.

**28. Lucros retidos**

Esta rubrica é analisada como segue:

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Outras reservas e resultados transitados	48.904.765	48.904.765
	<b>48.904.765</b>	<b>48.904.765</b>

Em função do resultado líquido da Mercedes-Benz Financial Services Portugal – Sociedade Financeira de Crédito, S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, deverá ser afeto a resultados transitados o montante aproximado de Euros 4.805.287.

**29. Outras reservas**

	Dez 2022 Euros	Dez 2021 Euros
Reserva legal	6.766.124	5.767.855
	<b>6.766.124</b>	<b>5.767.855</b>

Nos termos da legislação portuguesa, a Sociedade deverá reforçar anualmente a reserva legal com pelo menos 10% dos lucros líquidos anuais, até à concorrência do capital social. Esta reserva não está disponível para distribuição, podendo ser utilizada para absorver eventuais prejuízos futuros e para aumentar o capital social.

Em função do resultado líquido da Mercedes-Benz Financial Services Portugal – Sociedade Financeira de Crédito, S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, deverá ser afeto à reserva legal o montante aproximado de Euros 533.921.

**30. Passivos contingentes e compromissos**

Esta rubrica é analisada como segue:

	2022 Euros	2021 Euros
Garantias e avales recebidos	67.499.689	73.246.515
Compromissos assumidos perante terceiros	44.428.638	74.683.045
Compromissos assumidos por terceiros	37.000.000	86.000.000
Outras contas extrapatrimoniais	117.219.164	108.734.591

As Garantias e avales recebidos são operações bancárias que não se traduzem numa mobilização de fundos por parte do Grupo. Estas garantias correspondem às recebidas pela MBFS dos seus clientes.

A rubrica Compromissos assumidos perante terceiros no montante de Euros 44.428.638 (2021: Euros 74.683.045), refere-se aos plafonds de crédito concedido a clientes do negócio de crédito tomado. Estes compromissos são revogáveis.

No exercício de 2022, a MBFS contratou com a Mercedes-Benz AG um conjunto de swaps destinados a cobrir o risco das variações de justo valor associados à taxa de juro, cujos valores nominais em 31 de dezembro de 2022 ascendiam a Euros 173.000.000.

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021

## 31. Balanços e taxas médias

Os valores contábilísticos médios dos ativos e passivos financeiros, bem como as taxas de juro médias efetivas, são apresentadas no seguinte quadro:

	31 Dezembro 2022		
	Balanço Médio Euros	Juros Euros	Taxa %
<b>Ativos geradores de juros</b>			
Disponibilidades em O.I.C.	2.160.954	-	0,0%
Crédito a Clientes	616.083.360	27.039.191	4,4%
Total de ativos geradores de juros	618.244.314	27.039.191	4,4%
<b>Ativos não geradores de juros</b>	37.759.660		
<b>Total do Ativo</b>	<b>656.003.973</b>	<b>27.039.191</b>	<b>4,1%</b>
<b>Passivos geradores de juros:</b>			
Recursos em O.I.C.	439.492.137	(11.188.553)	-2,5%
Recursos de Clientes e O.E.	123.500.000	714.676	0,6%
Total de Passivos Geradores de juros	562.992.137	(10.473.877)	-1,9%
<b>Passivos não geradores de juros</b>	12.178.132		
<b>Total do Passivo</b>	<b>575.170.268</b>	<b>(10.473.877)</b>	<b>-1,8%</b>
<b>Capital Próprio</b>	<b>80.833.705</b>		
<b>Total do Passivo e do Capital Próprio</b>	<b>656.003.973</b>	<b>(10.473.877)</b>	<b>-1,6%</b>
Juros e rendimentos equiparados	27.039.191		
Juros e encargos equiparados	(10.473.877)		
<b>Margem Financeira</b>	<b>16.565.314</b>		

Taxa de Margem Financeira (1)

2,7%

(1) - Relação entre a Margem Financeira e o saldo médio do Total de Ativos Geradores de Juros

	31 Dezembro 2021		
	Balanco Médio Euros	Juros Euros	Taxa %
<b>Ativos geradores de juros</b>			
Disponibilidades em O.I.C.	2.023.318	-	0,0%
Crédito a Clientes	649.222.802	22.428.533	3,5%
Total de ativos geradores de juros	651.246.120	22.428.533	3,4%
<b>Ativos não geradores de juros</b>	34.917.172		
<b>Total do Ativo</b>	<b>686.163.292</b>	<b>22.428.533</b>	<b>3,3%</b>
<b>Passivos geradores de juros:</b>			
Recursos em O.I.C.	467.802.831	(2.208.049)	-0,5%
Recursos de Clientes e O.E.	123.049.513	269.597	0,2%
Total de Passivos Geradores de juros	590.852.344	(1.938.451)	-0,3%
<b>Passivos não geradores de juros</b>	14.485.981		
<b>Total do Passivo</b>	<b>605.338.325</b>	<b>(1.938.451)</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Capital Próprio</b>	<b>80.824.967</b>		
<b>Total do Passivo e do Capital Próprio</b>	<b>686.163.292</b>	<b>(1.938.451)</b>	<b>-0,3%</b>
Juros e rendimentos equiparados	22.428.533		
Juros e encargos equiparados	(1.938.451)		
<b>Margem Financeira</b>	<b>20.490.082</b>		

Taxa de Margem Financeira (1) **3,1%**

(1) - Relação entre a Margem Financeira e o saldo médio do Total de Ativos Geradores de Juros

## 32. Divulgações exigidas por diplomas legais

Informação requerida pelo Art. 66ºA:

- a) Não existem operações não incluídas no balanço, pelo que não haverão impactos financeiros a reportar;
- b) Proposta de aplicação de resultados (lucro do exercício de 5.339.208, deduzido do montante de 533.921 destinado à reserva legal, deduzindo também o montante de 4.805.287 para resultados transitados);

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021

c) Detalhe dos honorários faturados durante o período pelo Revisor Oficial de Contas e outros Consultores:

	2022 Euros	2021 Euros
Revisão legal das contas anuais	14.040	14.040
Serviços distintos de auditoria exigidos por lei	22.960	22.960
	37.000	37.000

Informações requeridas pelo artº 21º do Decreto-Lei nº 411/91 e pelo Decreto-Lei nº 534/80:

- a) A Empresa não tem contribuições em dívida à Segurança Social; e
- b) A Empresa não tem impostos em mora ao Estado.

Nos termos da Intervenção n.º 28/2014, de 13 de dezembro de 2014, no que respeita à Divulgação da Informação relativa ao ónus sobre ativos, a Sociedade não possui a 31 de dezembro de 2021 ónus sobre os seus ativos.

**33. Justo valor**

O justo valor tem como base as cotações de mercado, sempre que estes se encontrem disponíveis. Caso estas não existam, o justo valor é estimado através de modelos internos baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa. A geração de fluxos de caixa dos diferentes instrumentos é feita com base nas respectivas características financeiras e as taxas de desconto utilizadas incorporam quer a curva de taxas de juro de mercado, quer os actuais níveis de risco do respectivo emitente.

Assim, o justo valor obtido encontra-se influenciado pelos parâmetros utilizados no modelo de avaliação, que necessariamente incorporam algum grau de subjectividade, e reflecte exclusivamente o valor atribuído aos diferentes instrumentos financeiros.

A 31 de dezembro de 2022, a decomposição dos ativos e passivos financeiros da Sociedade contabilizados ao valor contabilístico (custo histórico) e ao seu justo valor é analisado como segue:

	31 Dezembro 2022		
	Valor Contabilístico Euros	Justo Valor Euros	Diferença Euros
<b>Ativos Financeiros:</b>			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	-	-	-
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2.311.610	2.311.610	-
Ativos ao justo valor através dos resultados	52.189	52.189	-
Créditos a clientes	615.294.573	615.294.573	-
<b>Passivos Financeiros:</b>			
Recursos de outras instituições de crédito	433.581.190	433.581.190	-
Recursos de clientes e outros empréstimos	135.133.486	135.133.486	-

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021

Para o cálculo do justo valor foi tido em consideração o valor referente ao Gross Exposure calculado no modelo de imparidade a janeiro de 2022. Devido à aplicação do método *one month gap* o Grupo Daimler teve em consideração a exposição total que corresponde ao valor dos cash flows descontados a 31 de dezembro de 2021 (base para o cálculo da imparidade a 31 de janeiro de 2022).

A 31 de dezembro de 2021, a decomposição dos ativos e passivos financeiros da Sociedade contabilizados ao valor contabilístico (custo histórico) e ao seu justo valor é analisado como segue:

31 Dezembro 2021			
	Valor Contabilístico Euros	Justo Valor Euros	Diferença Euros
<b>Ativos Financeiros:</b>			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	-	-	-
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2.010.297	2.010.297	-
Ativos disponíveis para Venda	44.722	44.722	-
Créditos a clientes	616.872.148	616.872.148	-
<b>Passivos Financeiros:</b>			
Recursos de outras instituições de crédito	445.260.523	445.260.523	-
Recursos de clientes e outros empréstimos	112.009.074	112.009.074	-

A Sociedade utiliza a seguinte hierarquia de justo valor, com três níveis na valorização de instrumentos financeiros (ativos ou passivos), a qual reflecte o nível de julgamento, a observabilidade dos dados utilizados e a importância dos parâmetros aplicados na determinação da avaliação do justo valor do instrumento, de acordo com o disposto na IFRS 13:

- Nível 1: O justo valor é determinado com base em preços cotados não ajustados, capturados em transacções em mercados activos envolvendo instrumentos financeiros idênticos aos instrumentos a avaliar. Existindo mais que um mercado activo para o mesmo instrumento financeiro, o preço relevante é o que prevalece no mercado principal do instrumento ou o mercado mais vantajoso para os quais o acesso existe;
- Nível 2: O justo valor é apurado a partir de técnicas de avaliação suportadas em dados observáveis em mercados ativos, sejam dados directos (preços, taxas, spreads, etc) ou indirectos (derivados), e pressupostos de valorização semelhantes aos que uma parte não relacionada usaria na estimativa do justo valor do mesmo instrumento financeiro. Inclui ainda instrumentos cuja valorização é obtida através de cotações divulgadas por entidades independentes, mas cujos mercados têm liquidez mais reduzida; e,
- Nível 3: O justo valor é determinado com base em dados não observáveis em mercados ativos, com recurso a técnicas e pressupostos que os participantes do mercado utilizariam para avaliar os mesmos instrumentos, incluindo hipóteses acerca dos riscos inerentes, à técnica de avaliação utilizada e aos inputs utilizados e contemplados processos de revisão da acuidade dos valores assim obtidos.

A Sociedade considera um mercado ativo para um dado instrumento financeiro, na data de mensuração, dependendo do volume de negócios e da liquidez das operações realizadas, da volatilidade relativa dos preços cotados e da prontidão e disponibilidade da informação, devendo, para o efeito verificar as seguintes condições mínimas:

- Existência de cotações diárias frequentes de negociação no último ano;
- As cotações acima mencionadas alteram-se com regularidade;
- Existem cotações executáveis de mais do que uma entidade.

Um parâmetro utilizado numa técnica de valorização é considerado um dado observável no mercado se estiverem reunidas as condições seguintes:

- Se o seu valor é determinado num mercado ativo;
- Se existe um mercado Over-the-counter (OTC) e é razoável assumir-se que se verificam as condições de mercado ativo, com a exceção da condição de volumes de negociação; e,
- O valor do parâmetro pode ser obtido pelo cálculo inverso dos preços dos instrumentos financeiros e ou derivados onde os restantes parâmetros necessários à avaliação inicial são observáveis num mercado líquido ou num mercado OTC que cumprem com os parágrafos anteriores.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os activos financeiros detidos pela Sociedade, estão a ser valorizados com recurso a métodos com parâmetros não observáveis no mercado (nível 3).

As principais metodologias e pressupostos utilizados na estimativa do justo valor dos activos e passivos financeiros registados no balanço ao custo amortizado são analisados como segue:

Caixa e disponibilidades em bancos centrais, Disponibilidades em outras instituições de crédito

Estes ativos são de muito curto prazo pelo que o valor de balanço é uma estimativa razoável do seu respetivo justo valor.

#### **Ativos financeiros ao justo valor através de resultados**

Estes instrumentos financeiros estão contabilizados ao justo valor.

#### **Crédito a clientes**

O justo valor do crédito a clientes é estimado com base na atualização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros, considerando que as prestações são pagas nas datas contratualmente definidas.

Para efeitos desta divulgação, assumiu-se que os contratos de crédito a taxa de juro variável apresentam atualizações regulares da taxa de juro e não estão a ser efetuadas alterações relevantes aos spreads associados, razão pela qual se assume que o valor contabilístico representa substancialmente o justo valor destes ativos.

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021

**Recursos de outras instituições de crédito e Recursos de clientes e outros empréstimos**

O justo valor destes instrumentos financeiros é estimado com base na atualização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros. A taxa de desconto utilizada é a que reflete as taxas praticadas para instrumentos financeiros com características similares à data do balanço.

Considerando que, na grande maioria dos instrumentos financeiros são renovadas por períodos inferiores a um ano, não existem diferenças materialmente relevantes no seu justo valor.

**36. Partes relacionadas**

À data de 31 de dezembro de 2022, o valor das transações da Mercedes-Benz Financial Services Portugal – Sociedade Financeira de Crédito, S.A. com partes relacionadas, assim como os respetivos custos e proveitos reconhecidos no exercício são analisados como segue:

	31 Dezembro 2022			
	Balanço		Demonstração de resultados	
	Ativo Euros	Passivo Euros	Custos Euros	Proveitos Euros
Mercedes-Benz Portugal, Comércio de Automóveis, S.A.	1.137.635	26.347	693.417	9.466.949
Mercedes-Benz Comercial Lda	1.753	811.364	314.636	122.930
Mercedes-Benz Aluguer de Veículos Lda	-	(551.836)	227.676	781.522
Mercedes-Benz Mobility AG	-	135.388.859	252.833	322.615
Mercedes-Benz Group AG	9.277	509.651	(366.539)	-
Daimler Asia	-	-	-	-
Daimler GMBh	-	-	-	-
Mercedes-Benz Bank AG	-	-	-	-
Mercedes-Benz Renting España	-	-	-	-
Daimler International Assignment Services (DIAS)	-	-	-	-
Mercedes-Benz Bank Service Center	-	-	-	-
Mercedes-Benz Leasing GmbH	-	2.347	1.021	-
MBFS España	-	-	-	-
Mercedes-Benz España	-	56.096	-	-
Mercedes-Benz Italia	-	-	-	-
Mercedes-Benz Financial Services Nederland B.V.	-	-	60.945	-
Mercedes-Benz AG	-	-	-	-
	<b>1.148.664</b>	<b>136.242.827</b>	<b>1.183.989</b>	<b>10.694.016</b>

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021

À data de 31 de dezembro de 2021, o valor das transações da Mercedes-Benz Financial Services Portugal – Sociedade Financeira de Crédito, S.A. com partes relacionadas, assim como os respetivos custos e proveitos reconhecidos no exercício são analisados como segue:

31 Dezembro 2021				
Balço		Demonstração de resultados		
Ativo Euros	Passivo Euros	Custos Euros	Proveitos Euros	
Mercedes-Benz Portugal, Comércio de Automóveis, S.A.	1.136.247	45.464	1.884.599	11.120.502
Mercedes-Benz Comercial Lda	-	484.530	331.648	112.275
Mercedes-Benz Aluguer de Veículos Lda	-	57.726	267.870	494.924
Daimler Mobility AG	10.000	112.000.000	390.360	-
Daimler AG	43.134	634.604	(547.683)	-
Daimler Asia	-	-	-	-
Daimler GMBh	-	-	-	-
Mercedes-Benz Bank AG	-	-	-	-
Mercedes-Benz Renting España	-	-	-	-
Daimler International Assignment Services (DIAS)	-	-	1.308	-
Mercedes-Benz Bank Service Center	-	-	-	-
Mercedes-Benz Leasing GmbH	-	-	-	-
MBFS España	-	-	23.760	7.769
Mercedes-Benz Italia	-	-	-	-
Mercedes-Benz Financial Services Nederland B.V.	-	-	51.804	-
Mercedes-Benz AG	-	12.380	-	-
<b>1.189.381</b>	<b>113.234.704</b>	<b>2.403.666</b>	<b>11.735.470</b>	

Todas as transações efetuadas com partes relacionadas são realizadas a preços de mercado, obedecendo ao princípio do justo valor.

### 35. Gestão de riscos da atividade

A gestão de riscos da atividade é efetuada com base nos riscos gerais inerentes a qualquer instituição, nomeadamente o risco de crédito, risco de concentração, risco de taxa de juro, risco de liquidez, risco de taxa de câmbio, risco operacional, risco de compliance, risco dos sistemas de informação, risco de estratégia e risco de reputação.

Apesar da reduzida dimensão da sociedade, para fazer face ao disposto no aviso 5/2009, foi criada uma função de Gestão de Risco e *Quality* com o objetivo de auxiliar a estratégia da empresa, respeitando princípios e políticas de gestão inerentes à atividade e assegurar o cumprimento de normas aplicáveis ao exercício de cada uma das atividades da empresa. Ainda assim alguns desses riscos são aferidos no dia a dia, pelos responsáveis das várias áreas da sociedade e posteriormente centralizadas para o responsável da área de gestão de Risco e *Quality*.

Ao contrário de outras instituições financeiras de maior dimensão, que dispersam as suas atividades por várias áreas de negócio dentro do sector financeiro, a Mercedes-Benz Financial Services Portugal, S.A. focaliza a sua atividade no financiamento automóvel, o que reduz substancialmente a complexidade dos seus métodos. Por outro

lado, a sociedade pratica uma cultura de transparência da comunicação interna, que flui de forma favorável, atendendo ao já referido número de elementos que a compõem.

Toda a atividade é gerida tendo em consideração as diretrizes e regras prudenciais impostas pela entidade reguladora do Sector Bancário (Banco de Portugal), bem como procedimentos e recomendações do Grupo Daimler.

Para sustentar as suas deliberações, a Administração recorre, sempre que necessário, ao apoio especializado dos Advogados da empresa, do aconselhamento técnico de Consultores, bem como dos pareceres da ASFAC – Associação de Instituições de Crédito Especializado, da qual é membro. Paralelamente, recorre através de Auditoria não regulares, a entidades externas no intuito de aferir, com a adequada independência, os riscos em que a Sociedade poderá estar a incorrer, nomeadamente o não cumprimento de procedimentos internos, implementados com a finalidade central de mitigar esses mesmos riscos.

De entre essas entidades salientam-se:

- Departamentos especializados do grupo Daimler, nomeadamente nas áreas de concessão de crédito, contabilidade e *controlling*, informática; e
- Auditores internos do grupo Daimler, através de auditorias não regulares, sempre que a Administração o solicitar.

Para além das entidades acima referenciadas, a Administração recorre sempre que necessário às funções internas existentes, de Compliance e Legal e de Auditoria Interna.

### 35.1 Risco de Crédito

A estratégia da empresa é definida pela administração em consonância com a atividade do grupo Daimler em Portugal. Esta estratégia é revista anualmente, durante a elaboração do plano (para dois anos) da Sociedade, e enquadra-se nos objetivos corporativos da Mercedes-Benz Financial Services Portugal, S.A. e nos projetos prioritários da respetiva região Europa, incorporando ainda as vendas previstas da Mercedes-Benz em Portugal, a segmentação do risco de crédito e as análises de rentabilidade ponderadas por esse mesmo risco. A monitorização e acompanhamento dos resultados são realizados num base mensal, onde se procede a ajustamentos e identificação de medidas de correção que evitem o afastamento aos objetivos gerais inclusos na estratégia da empresa para o ano em curso caso aplicável.

A criação de novos produtos, ou de novas campanhas baseadas em produtos já existentes, são acompanhados por uma ficha de produto aprovada pelos responsáveis de área comercial.

O Departamento de Cobrança dispõe de um sistema de gestão da cobrança ("CollectionsNet"), que possibilita um acompanhamento e controlo permanente da carteira nas suas diferentes fases (cobrança telefónica interna, cobrança externa, pré-contencioso, contencioso, recuperação do equipamento, etc). Permitirá também, no futuro, analisar a performance dos sistemas de rating e scoring desenvolvidos pela Sociedade, que servem como uma referência no processo de tomada de decisão de crédito. Para além deste sistema informático, são produzidas várias análises referentes às atividades de cobrança e níveis de provisões económicas.

A empresa dispõe de sistemas que lhe permitem fornecer uma informação adequada sobre a composição da carteira de crédito, permitem inclusive obter uma informação contrato a contrato, que posteriormente é trabalhada por produto e segmento.

**Modelo de Imparidade**

Em Julho de 2014, a IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros. A IFRS 9 entrou em vigor para períodos que se iniciaram em, ou após, 1 de Janeiro de 2018, com permissão para adoção antecipada, e veio substituir a IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

**I. Classificação – Instrumentos Financeiros**

A IFRS 9 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração para ativos financeiros que reflete o modelo de negócio utilizado na gestão do ativo bem como as características dos seus cash flows.

A IFRS 9 inclui 3 categorias principais de classificação de ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao justo valor com alterações no rendimento integral (FVOCI) e mensurados ao justo valor com alterações em resultados (FVTPL). Como consequência as categorias existentes na IAS 39 “Held to Maturity”, “Loans and Receivables” e “Available for Sale”, são eliminadas.

O Grupo Daimler aplica a nova IFRS 9 para períodos iniciados e após 1 de janeiro de 2018.

**II. Imparidade – Ativos Financeiros, Empréstimos e Contractos de Garantias Financeiras**

A aplicação inicial da norma leva a várias alterações significativas.

O IFRS 9 substitui o modelo de “perda incorrida” da IAS 39 por um modelo de “perda esperada”.

A IFRS 9 requer que as perdas sejam reconhecidas num montante de “ECLs” de 12 meses ou “ECLs” para a totalidade da duração do contracto. ECLs para a totalidade do contracto, são os “ECLs” que resultam de todos os possíveis incumprimentos (defaults) durante a vida esperada de um instrumento financeiro, enquanto “ECLs” de 12 meses são a porção de “ECLs” que resultam dos eventos de incumprimento que são possíveis dentro dos 12 meses após a data de reporte.

A IFRS 9 introduz um modelo de classificação abrangente para ativos financeiros que classifica os ativos financeiros em três categorias: ativos financeiros ao custo amortizado, ativos financeiros ao justo valor através do outro rendimento integral e ativos financeiros ao justo valor através do resultado.

Os ativos financeiros que geram fluxos de caixa consistindo apenas de pagamentos de principal e juros são classificados de acordo com o modelo de negócios do Grupo Daimler para a manutenção desses instrumentos. Ativos financeiros que são mantidos num modelo de negócios com o objetivo de mantê-los até o vencimento e receber os fluxos de caixa contratuais são mensurados pelo custo amortizado. Esses modelos de negócios são geridos principalmente com base na estrutura de taxas de juros e no risco de crédito. Se o modelo de negócios compreender a intenção de manter os ativos financeiros para abarcar os fluxos de caixa contratuais, mas espera-se vendê-los, por exemplo, para atender a uma necessidade específica de liquidez, esses instrumentos são mensurados ao justo valor através de rendimento integral. Ativos financeiros que possuem apenas fluxos de caixa de principal e juros, mas não são mantidos dentro de um dos modelos de negócios descritos acima, são mensurados ao justo valor através dos resultados.

Ativos financeiros que contêm fluxos de caixa que não sejam de capital e juros, tais como juros em fundos do mercado monetário ou derivados incluindo derivados embutidos separados, são mensurados ao justo valor através dos resultados. Para instrumentos de patrimônio, a IFRS 9 permite, opcionalmente, mensuração a justo valor através do outro rendimento integral. O Grupo Daimler opta por mensurar os instrumentos patrimoniais pelo justo valor através de outros rendimentos integrais em base instrumento por instrumento. Quando esses instrumentos patrimoniais são vendidos ou alvo de Write off, quaisquer ganhos ou perdas não realizados sobre esses instrumentos são reclassificados para lucros transitados e não apresentados no resultado.

As contas a receber de clientes e contas a receber de serviços financeiros são ativos financeiros que geram fluxos de caixa consistindo apenas de pagamentos de principal e juros são classificados de acordo com o modelo de negócios do Grupo Daimler para a manutenção desses instrumentos, pelo que se encontram mensurados pelo custo amortizado.

#### **Modelo “perda esperada” (Expected credit loss impairment model)**

O IFRS 9 introduz a abordagem de redução ao valor recuperável de perdas de crédito esperada a ser aplicada em todos os ativos financeiros (instrumentos de dívida) ao custo amortizado ou pelo justo valor através do outro rendimento integral.

A nova abordagem da IFRS 9 leva em consideração as projeções sobre as perdas futuras associadas aos ativos financeiros (perdas de crédito esperadas). A abordagem de perda de crédito esperada usa três etapas para alocar perdas por redução ao valor recuperável:

- Stage 1 – Desde o reconhecimento inicial de um ativo financeiro até a data em que o ativo tenha um aumento significativo no risco de crédito em relação ao seu reconhecimento inicial, uma provisão para perda é reconhecida igual às perdas de crédito esperadas resultantes de incumprimentos ocorridos ao longo dos próximos 12 meses.
- Stage 2 – Após um aumento significativo no risco de crédito em relação ao reconhecimento inicial do ativo financeiro, uma provisão para perda é reconhecida igual às perdas de crédito esperadas durante a vida útil remanescente do ativo.
- Stage 3 – Se um ativo financeiro é definido como estando em imparidade ou em default, ele é transferido para o stage 3 e avaliado na perda de crédito esperada para a vida inteira. A evidência objetiva para um ativo financeiro em imparidade inclui 91 dias de data de vencimento e outras informações sobre dificuldades financeiras significativas do tomador de empréstimo. A determinação se um ativo financeiro experimentou um aumento significativo no risco de crédito é baseada numa avaliação da probabilidade de default, que é feita pelo menos trimestralmente, incorporando informações externas de rating de crédito, bem como informações internas sobre a qualidade de crédito das demonstrações financeiras de ativos.

Para os instrumentos de dívida que não são recebíveis de serviços financeiros, um aumento significativo no risco de crédito é avaliado principalmente com base em informações vencidas.

Um ativo financeiro é migrado para o stage 2 se o risco de crédito do ativo tiver aumentado significativamente em comparação ao seu risco de crédito no reconhecimento inicial. O risco de crédito é avaliado com base na probabilidade de não cumprimento. Para as contas a receber, é aplicada a abordagem simplificada, segundo a qual as perdas de crédito esperadas para todos os recebimentos comerciais são inicialmente mensurados ao longo da vida do instrumento.

O Grupo Daimler aplica a exceção de baixo risco de crédito à alocação de stage para instrumentos de dívida cotados com ratings de grau de investimento. Esses instrumentos de dívida são sempre alocados para o stage 1. Nos stages 1 e 2, a receita de juros efetiva é calculada com base nas quantias escrituradas brutas. Se um ativo financeiro se tornar prejudicado no stage 3, a receita efetiva de juros é calculada com base na sua quantia escriturada líquida (quantia escriturada bruta ajustada por qualquer provisão para perda).

#### Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são medidas de forma a refletir:

- a) o valor imparcial baseado em medida de probabilidade;
- b) o valor temporal do dinheiro; e
- c) informação razoável e suportável (se disponível sem custo ou esforço indevidos) na data de relato sobre eventos passados, condições atuais e previsões das condições económicas futuras.

As perdas de crédito esperadas são medidas como o valor presente, com base na probabilidade, de todas as insuficiências de caixa ao longo da vida esperada de cada ativo financeiro. Para contas a receber de serviços financeiros, as perdas de crédito esperadas são calculadas principalmente com um modelo estatístico usando três parâmetros de risco principais: probabilidade de incumprimento (PD), perda dado o incumprimento (LGD) e exposição ao incumprimento (EAD).

A estimativa desses parâmetros de risco incorpora todas as informações relevantes disponíveis, não apenas dados históricos e de perda atual, mas também informações prospectivas razoáveis e suportáveis refletidas pelos fatores de expectativa futuros. Essas informações incluem fatores macroeconómicos (por exemplo, crescimento do produto interno bruto, taxa de desemprego, índice de desempenho de custos) e previsões de condições económicas futuras. Para os recebimentos de serviços financeiros, essas previsões são realizadas por meio de uma análise de cenários (cenário base, cenários adverso e otimista).

Um instrumento financeiro é alocado a perdas (Write-off) quando não há expectativa razoável de recuperação, por exemplo, no final do processo de insolvência ou após uma decisão judicial de incobrabilidade. Modificações significativas (por exemplo, que levam a uma mudança no valor presente dos fluxos de caixa contratuais de 10%) levam ao desreconhecimento de ativos financeiros. Isto é estimado como sendo raro e imaterial para recebimentos de serviços financeiros. Se os termos de um contrato forem renegociados ou modificados e isso não resultar no desreconhecimento do contrato, então a quantia escriturada bruta do contrato deve ser recalculada e um ganho ou uma perda de modificação deve ser reconhecido no resultado.

#### Instrumentos financeiros derivados e contabilização

Os derivados embutidos são separados do contrato principal e reconhecidos separadamente. No entanto, os derivados embutidos não são separados do contrato principal, se o contrato principal for um ativo financeiro, se o Grupo Daimler escolher mensurar um contrato híbrido pelo justo valor através dos resultados ou se uma análise demonstrar que as características económicas e os riscos dos derivados embutidos estão intimamente relacionados com os do contrato principal. Se as exigências para a contabilização de cobertura estabelecidas na IFRS 9 forem cumpridas, o Grupo Daimler designa e documenta a relação de *hedge* a partir da data em que um derivado é designado como um *hedge* de justo valor, um *hedge* de fluxo de caixa ou um *hedge* de um investimento líquido numa operação estrangeira. A documentação da relação de cobertura inclui os objetivos e estratégia da gestão de risco, o tipo de relação de cobertura, a natureza do risco a ser coberto, a identificação da cobertura elegível do instrumento

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021

e o item coberto elegível, bem como uma avaliação dos requisitos de eficácia que compõem a relação econômica mitigadora do risco, a ausência de efeitos deteriorantes do risco de crédito e o rácio de cobertura adequado.

De acordo com a IFRS 9, para a cobertura de fluxo de caixa de preços voláteis em transações de aquisição previstas altamente prováveis, a designação pode ser feita para componentes de risco separáveis desses itens não financeiros protegidos por *hedge*. O Grupo Daimler pode aplicar essa possibilidade para facilitar a contabilidade de cobertura futura e, assim, reduzir a ineficácia das relações de *hedge* para commodities.

De acordo com a IFRS 9, os montantes reconhecidos no outro rendimento integral como ganhos ou perdas de instrumentos de cobertura são removidos das reservas de instrumentos financeiros derivados e diretamente incluídos no custo inicial ou valor contábilístico do item coberto no reconhecimento inicial se uma transação prevista protegida por cobertura resulta no reconhecimento de um ativo não financeiro ou de um passivo não financeiro. Para outros *hedge* de fluxo de caixa, os ganhos ou perdas acumuladas de instrumentos de cobertura são reclassificados das reservas de instrumentos financeiros derivados para a Demonstração de Resultados quando o item protegido afeta o resultado. As partes ineficazes das variações no justo valor são reconhecidas diretamente no resultado.

Para instrumentos derivados designados numa relação de cobertura, certos componentes podem ser excluídos da designação e as mudanças no justo valor desses componentes são então diferidas no outro rendimento integral de acordo com a IFRS 9. Isto aplica-se por exemplo, ao justo valor das opções ou ao spread base das diferenças cambiais.

As exposições de crédito por segmento e a imparidade apurada são apresentadas como se segue:

Segmento	Exposição 31.12.2022				Imparidade 31.12.2022			
	Exposição Total	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Imparidade Total	Stage 1	Stage 2	Stage 3
Corporate Dealer	80.970.613	80.970.613	-	-	167.096	167.096	-	-
Corporate Fleet	56.712.576	53.539.196	1.680.783	1.492.598	1.175.048	320.193	136.020	718.835
Retail Small Business	251.050.137	238.836.861	8.090.291	4.122.985	3.685.532	574.105	272.255	2.839.172
Private	230.865.993	208.377.476	20.003.090	2.485.427	2.635.043	416.521	371.470	1.847.051
<b>Total</b>	<b>619.599.320</b>	<b>581.724.145</b>	<b>29.774.164</b>	<b>8.101.010</b>	<b>7.662.719</b>	<b>1.477.915</b>	<b>779.745</b>	<b>5.405.058</b>

O valor total de exposição referenciado na última tabela difere do registado na contabilidade o que se justifica pela aplicação do modelo de imparidade do Grupo, uma vez que este se baseia na posição do portfolio do mês anterior (One Month Gap) e a exposição não inclui o valor de comissões associadas a operações de crédito. Adicionalmente, a imparidade inclui a imparidade de ativos não correntes detidos para venda.

Segmento	Exposição 31.12.2021				Imparidade 31.12.2021			
	Exposição Total	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Imparidade Total	Stage 1	Stage 2	Stage 3
Corporate Dealer	60.990.309	58.250.027	2.740.282	-	61.189	53.549	7.640	-
Corporate Fleet	51.405.417	34.350.288	15.037.716	2.017.414	1.176.037	98.833	354.132	723.072
Retail Small Business	230.169.028	216.536.600	10.532.562	3.099.866	2.094.522	219.747	278.168	1.596.606
Private	282.601.321	253.099.818	26.837.488	2.664.015	1.720.071	208.108	302.593	1.209.370
<b>Total</b>	<b>625.166.076</b>	<b>562.236.732</b>	<b>55.148.048</b>	<b>7.781.296</b>	<b>5.051.819</b>	<b>580.237</b>	<b>942.534</b>	<b>3.529.048</b>

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021

O detalhe da carteira de crédito por segmento e por ano de produção com referência a 31 de dezembro de 2022 é apresentado como se segue:

Ano de produção	Corporate Dealer		Corporate Fleet		Retail Small Business		Private		Total	
	Montante	Imparidade constituída	Montante	Imparidade constituída	Montante	Imparidade constituída	Montante	Imparidade constituída	Montante	Imparidade constituída
2012 e anteriores	0	0	0	0	20.676	20.394	498	50	21.174	20.444
2013	0	0	0	0	31.790	31.726	0	0	31.790	31.726
2014	0	0	0	0	2.156	10	0	0	2.156	10
2015	0	0	0	0	55.675	5.821	26.821	22.073	82.496	27.894
2016	0	0	0	0	708.053	79.484	519.430	45.381	1.227.483	125.065
2017	0	0	157.450	2.548	3.914.543	412.266	2.522.995	88.462	6.594.988	503.275
2018	0	0	1.356.428	13.005	9.265.580	746.030	11.027.938	406.280	21.649.946	1.165.315
2019	0	0	4.758.449	534.066	30.035.889	778.407	49.371.059	822.580	84.165.397	2.135.052
2020	0	0	3.663.912	78.076	45.454.165	508.447	53.453.821	725.701	102.571.897	1.312.225
2021	0	0	13.712.319	383.807	67.463.255	790.387	60.226.220	445.395	141.401.794	1.619.590
2022	80.970.613	167.096	33.064.019	163.546	94.098.355	312.360	53.717.211	79.122	261.850.198	722.124
<b>Total</b>	<b>80.970.613</b>	<b>167.096</b>	<b>56.712.576</b>	<b>1.175.048</b>	<b>251.050.137</b>	<b>3.685.532</b>	<b>230.865.993</b>	<b>2.635.043</b>	<b>619.599.320</b>	<b>7.662.719</b>

O detalhe da carteira de crédito por segmento e por ano de produção com referência a 31 de dezembro de 2021 é apresentado como se segue:

Ano de produção	Corporate Dealer		Corporate Fleet		Retail Small Business		Private		Total	
	Montante	Imparidade constituída	Montante	Imparidade constituída	Montante	Imparidade constituída	Montante	Imparidade constituída	Montante	Imparidade constituída
2011 e anteriores	0	0	0	0	15.833	11.918	20.877	12.546	36.710	24.464
2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2013	0	0	0	0	31.790	17.492	0	0	31.790	17.492
2014	0	0	0	0	239.586	33.871	21.639	14.029	261.225	47.901
2015	0	0	0	0	193.611	50.843	109.103	23.519	302.714	74.362
2016	0	0	0	0	1.536.756	99.353	1.307.432	89.032	2.844.188	188.385
2017	0	0	729.381	11.716	7.422.682	536.359	7.327.306	134.360	15.479.369	682.435
2018	0	0	3.373.210	76.566	26.256.985	533.035	45.128.852	340.104	74.759.047	949.705
2019	0	0	8.435.406	387.579	46.980.003	408.789	77.245.306	531.271	132.660.715	1.327.739
2020	0	0	7.854.128	75.825	65.215.260	263.404	75.661.087	439.816	148.730.475	779.046
2021	58.250.027	53.549	31.013.293	624.251	82.276.521	139.457	75.779.719	135.393	247.319.560	952.649
<b>Total</b>	<b>58.250.027</b>	<b>53.549</b>	<b>51.405.417</b>	<b>1.176.037</b>	<b>230.169.028</b>	<b>2.094.522</b>	<b>282.601.321</b>	<b>1.720.071</b>	<b>622.425.794</b>	<b>5.044.179</b>

O detalhe dos movimentos de entrada e saída na carteira de crédito reestruturado é apresentado como se segue:

	31.12.2022	31.12.2021
<b>Saldo inicial da carteira reestruturados (bruto de imparidade)</b>	<b>35.440.464</b>	<b>34.455.639</b>
Créditos reestruturados no período	22.213.162	18.766.843
Liquidação de créditos reestruturados (parcial ou total)	(17.828.217)	(17.782.017)
Outros	-	-
<b>Saldo final da carteira de reestruturados (bruto de imparidade)</b>	<b>39.825.410</b>	<b>35.440.464</b>

**Principais parâmetros de risco utilizados no modelo de imparidade**

O detalhe dos parâmetros de risco utilizados no modelo de imparidade é apresentado como se seguem:

	31.12.2022			31.12.2021		
	FE	ECAF	FE x ECAF	FE	ECAF	FE x ECAF
<b>Stage 1</b>	2,18	1,10	<b>2,39</b>	0,90	1,06	<b>0,95</b>
<b>Stage 2</b>	2,15	1,10	<b>2,35</b>	0,90	1,06	<b>0,95</b>
<b>Stage 3</b>	1,72	1,00	<b>1,72</b>	0,97	1,00	<b>0,97</b>

Nota: FE (Future expectation); ECAF (Economic cycle adjustment factor) – média ciclo económico / média NCL's

O modelo de imparidade do Grupo Daimler não difere entre a imparidade avaliada individualmente e colectivamente, mas sim por uma metodologia de override apenas para os clientes Corporate que se encontram em *Watch List & Problem Credit*. Com referência a 31 de dezembro de 2022 não existiram clientes alvo de override.

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021 são aplicáveis os seguintes colaterais à carteira de crédito:

- Garantias bancárias negócio Wholesale – relativamente às linhas de crédito concedidas aos concessionários a Sociedade detém garantias bancárias de forma a reduzir o risco inerente ao mesmo crédito no montante de Euros 49.081.717 (2021: Euros 55.078.110).

- Reserva de propriedade / hipoteca contratos de crédito – em todos os contratos de crédito realizados com clientes, a Sociedade mantém o direito de reserva de propriedade sobre o bem caso não seja cumprida a obrigação de pagamento da dívida por parte do cliente.

Ambos os temas se encontram incluídos nas rubricas extrapatrimoniais na nota 31.

**Informação Prospectiva (Forward-looking information)**

A mensuração das perdas de crédito esperadas para cada stage e a avaliação de aumentos significativos no risco de crédito devem considerar informações sobre eventos passados e condições atuais, bem como previsões razoáveis e suportáveis de eventos futuros e condições económicas. A estimativa e a aplicação de informações prospectivas exigirão julgamento significativo.

As informações relativas às PD, LGD e EAD utilizadas para estimar as provisões para perda de créditos no stage 1 e no stage 2 são a base das variáveis macroeconómicas (ou mudanças nas variáveis macroeconómicas) que estão mais correlacionadas com as perdas de crédito no portfólio relevante. Cada cenário macroeconómico usado no cálculo da perda de crédito esperado terá previsões das variáveis macroeconómicas relevantes – incluindo, mas não limitado a, taxa de desemprego, produto interno bruto, rendimentos de títulos, spreads de crédito, índices de ações, volatilidade do mercado de ações, preços dos imóveis “real estate” residenciais e comerciais e preços das commodities – por um período de cinco anos, subseqüentemente retornando às médias de longo prazo.

A estimativa de perdas de crédito esperadas nos stages 1 e 2 será uma estimativa ponderada de probabilidade descontada que considera um mínimo de três cenários macroeconómicos futuros. O cenário base

basear-se-á em previsões macroeconómicas publicadas pelo grupo de economia interna. Cenários de vantagem e desvantagem serão definidos em relação ao nosso cenário de base baseado em condições macroeconómicas alternativas razoavelmente possíveis. O design do cenário, incluindo a identificação de cenários de desvantagens adicionais, ocorrerá pelo menos numa base anual e com mais frequência se as condições o justificarem.

Os cenários serão medidores de probabilidade de acordo com a nossa melhor estimativa de acontecimento com base na frequência histórica e nas tendências e condições atuais. Os pesos de probabilidade serão atualizados trimestralmente. Todos os cenários considerados serão aplicados a todas as carteiras sujeitas a perdas de crédito esperadas com as mesmas probabilidades.

As taxas de perdas utilizadas nas provisões para o stage 3, avaliadas coletivamente, serão ajustadas com base nos cenários macroeconómicos voltados para o futuro utilizados nas estimativas do stage 1 e do stage 2. As dívidas avaliadas individualmente serão estabelecidas com base numa série de possíveis resultados, que podem incluir cenários macroeconómicos ou não macroeconómicos, conforme apropriado.

A avaliação de aumentos significativos no risco de crédito será baseada em mudanças nos ponderadores de probabilidade de informação prospectiva da PD, usando os mesmos cenários macroeconómicos que o cálculo das perdas de crédito esperadas.

#### **Política de colaterais**

As garantias bancárias, onde a MBFS é beneficiária, são prestadas por Instituições registadas sujeitas à supervisão do Banco de Portugal. Deste modo encontra-se mitigado o risco associado a falta de liquidez ou incumprimento dessa obrigação.

#### **Política de Write-off**

A remoção de um ativo de balanço (write-off) só pode acontecer quando é legalmente ou economicamente impossível de receber, neste caso a MBF só procede a write-off quando tem no seu poder as Declarações do Tribunal assegurando a incapacidade do cliente.

#### **35.2 Risco de Concentração**

São aplicados os limites de acordo com o Regulamento (UE) n. o 575/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho 26 de Junho de 2013 relativo aos requisitos prudenciais para as instituições de crédito e para as empresas de investimento, para todos os clientes considerados como grande risco de acordo com o artigo 392º - Definição de grande risco.

Todavia se conjugarmos o crédito concedido a um concessionário com os créditos a clientes finais angariados pelo mesmo (canal fornecedor), importa medir o impacto global da perda de negócio originado por esse concessionário.

Considerando os moldes de funcionamento do negócio de crédito de stock, consideramos remota a impossibilidade de garantia por parte dos bancos, assim optamos por não considerar este risco na análise efetuada.

**35.3 Risco de taxa de juro e de liquidez**

O grupo Daimler possui um departamento especializado na avaliação dos riscos de taxa de juro e de liquidez; composto por elementos especializados, que analisam de forma exaustiva todas as vicissitudes dos mercados onde o grupo opera, esse departamento ("Asset/Liability Management" ou "ALM") recomenda a estratégia para todas as empresas do grupo, tendo em atenção a realidade mundial e a especificidade dos mercados locais. O ALM colabora ainda na conceção do plano anual, definindo limites aos riscos de taxa de juro e de liquidez.

Mensalmente, a organização remete ao ALM informação detalhada da sua carteira de crédito e do financiamento existente. Em contrapartida, recebe um relatório onde consta, entre outras, informações sobre a liquidez da carteira de crédito, assim como análises ao impacto na margem financeira bruta, caso ocorram variações base nas taxas de juro de mercado. A empresa segue as recomendações recebidas em termos de cobertura de riscos de taxa de juro e liquidez, sempre em concordância com as condições actuais do mercado português.

O ALM efetua ainda simulações a cenários ("stress testing") de todos os tipos de alterações bruscas de mercado que possam envolver risco de taxa de juro e risco de liquidez para as empresas, que constam de relatórios distribuídos regularmente nos diferentes comités especializados do grupo e para discussão com os responsáveis financeiros das empresas, caso a alteração justifique uma ação por parte das empresas.

Importa referir que todos os relatórios elaborados pelo ALM podem a qualquer hora ser solicitados pelos mercados. Caso estes últimos desejem outro tipo de relatórios ou análises específicas poderão também requisitá-las ao mesmo departamento.

É também importante referir o facto da carteira da empresa ser na generalidade indexada à taxa de juro Euribor e que os limites ou linhas de crédito negociados com outras entidades de crédito se encontram muito acima dos valores utilizados em cada momento, logo o impacto de uma variação da respetiva taxa na nossa carteira será reduzido.

À data de balanço, a Empresa detinha Euros 2.311.610 em disponibilidades em outras instituições de crédito (2021: Euros 2.010.297).

A tabela abaixo apresenta os passivos financeiros que são liquidados pelo seu valor líquido agrupado por maturidades residuais relevantes. Os ativos e passivos que podem ser reembolsados a qualquer momento são sempre alocados ao período temporal mais curto.

	31 de Dezembro 2022					
	Valor do Balanço	Não Sensíveis	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
<b>Ativos Financeiros:</b>						
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2.311.610		2.311.610	-	-	-
Créditos a clientes	615.294.573		100.482.865	57.051.093	445.924.302	11.836.312
<b>Passivos Financeiros:</b>						
Recursos de outras instituições de crédito	433.581.190		45.581.190	153.000.000	235.000.000	-
Recursos de clientes e outros empréstimos	135.133.486		65.133.486	30.000.000	40.000.000	-

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021

	31 de Dezembro 2021					
	Valor do Balanço	Não Sensíveis	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
<b>Ativos Financeiros:</b>						
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2.010.297		2.010.297	-	-	-
Créditos a clientes	616.872.148		71.062.007	60.749.579	471.161.168	13.899.394
<b>Passivos Financeiros:</b>						
Recursos de outras instituições de crédito	445.260.523		30.260.523	177.000.000	238.000.000	-
Recursos de clientes e outros empréstimos	112.009.074		67.009.074	-	45.000.000	-

**35.4 Risco de taxa de câmbio**

A sociedade utiliza meios / canais de financiamento próprio onde não é necessária a aplicação de taxas de câmbio, efetuando a totalidade das suas transações em euros, pelo que não se encontra exposta ao risco de liquidação de operações cambiais.

**35.5 Risco Operacional**

A estratégia de gestão de riscos operacionais da sociedade encontra-se descrita no Manual de Gestão de Riscos, onde se encontram descritos os procedimentos e a metodologia aplicada ao sistema de Gestão de Riscos.

Salientamos ainda que os manuais internos de concessão de crédito, produtos financeiros oferecidos, compliance, contêm todos os procedimentos operativos e riscos a considerar nas referidas áreas.

Para certificação de todos estes procedimentos internos, cada departamento dispõe de controlos, associadas as respetivas operações, permitindo a sua validação no que concerne ao seu cumprimento. Para situações onde se detetem inconsistências, os responsáveis de área formalizam a deteção reportando a situação, formalmente, ao responsável da área de Gestão de Risco e *Quality*, para que se proceda à sua análise e posterior correção, caso venha a ser necessário.

**Capital Regulamentar**

O Capital regulamentar da Sociedade é calculado de acordo com as normas do Banco de Portugal, que define níveis mínimos para os rácios prudenciais, calculados como quociente entre os fundos próprios e os ativos de risco.

A decomposição dos Fundos próprios, Ativos de risco e Rácios de Solvabilidade da Sociedade em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, apresentam-se como se segue:

## Mercedes-Benz Financiamento

Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2022 e 2021

CRD/CRR do regulamento (EU) n.º 575/2013	2022 Dez Euros	2021 Dez Euros
<b>A - Fundos Próprios</b>		
Capital realizado, Prémios de Emissão e Ações Próprias	18.001.000	18.001.000
Resultados, Reservas Legais, Estatutárias e Resultados não distribuídos	55.670.889	54.672.620
<b>A1 - Fundos Próprios de Base excluindo ações preferenciais (Core TIER I)</b>	73.671.889	72.673.620
Provisões elegíveis para inclusão em TIER II	-	-
<b>A2 - Capital Core Tier II</b>		
<b>B - Activos de Riscos Equivalentes</b>		
Requisitos de Fundos Próprios de Nível 1	37.423.454	36.484.439
Total de Activos de Risco Equivalentes	37.423.454	36.484.439
Posição Ponderada	604.140.587	603.153.022
<b>C - Rácios Prudenciais</b>		
Rácio Core TIER I	12,19%	12,05%
Total Rácio Capital	12,19%	12,05%

**36. Prestação de serviço de mediação de resseguros ou de resseguros**

Nos termos do artigo 4.º da Norma Regulamentar do Instituto de Seguros de Portugal n.º 15/2009-R, de 12 de janeiro de 2010, no que respeita aos requisitos de divulgação aplicáveis à Sociedade na sua qualidade de mediadora de seguros, cumpre prestar a informação seguidamente apresentada.

O total das remunerações relativas aos contratos de seguro intermediados pela Sociedade ascendeu a Euros 3.221.664. As remunerações em questão têm a seguinte desagregação:

- Remunerações ramo "Vida": Euros 385.196
- Remunerações ramo "Não Vida": a Euros 2.836.468

Adicionalmente, relativamente, às remunerações indicadas, existe duas seguradoras, a Liberty Seguros e AXA.

No que respeita às contas a receber e a pagar, as mesmas são provenientes de empresas de seguros, e ascendem aos seguintes valores, desagregados por prémios e remunerações:

Contas a receber:

- Prémios a receber: Euros 1.790.056

Contas a pagar:

- Prémios a pagar: Euros 65.829

Importa ainda referir as contas a receber não se encontram vencidas à data de relato e não têm qualquer imparidade associada.

**37. Factos relevantes ocorridos no exercício de 2022 e eventos subsequentes**

Após a data de balanço e antes das Demonstrações Financeiras terem sido autorizadas para emissão, não se verificaram transações e/ou acontecimentos relevantes que mereçam relevância de divulgação.

A situação atual na Ucrânia é avaliada pela Administração como tendo, no máximo, impactos pouco significativos no negócio em curso da MBFS Portugal. A empresa não está exposta a riscos de crédito significativos de clientes russos ou ucranianos em Portugal e o refinanciamento é assegurado através de bancos locais nacionais e internacionais da Europa Ocidental. O financiamento alternativo via Mercedes-Benz Mobility AG é já um instrumento regular decorrente da diversificação da política de financiamento aplicado.

**38. Normas contabilísticas recentemente emitidas que irão entrar em vigor em períodos futuros****1. Novas normas, interpretações e alterações, com data de entrada em vigor a partir 01 de janeiro de 2022**

***Alterações à IFRS 3, IAS 16, IAS 37 e Melhoramentos Anuais (Regulamento 2021/1080 da Comissão, de 28 de junho de 2021)***

Este conjunto de pequenas alterações efetuadas às IFRS serão efetivas para os períodos financeiros anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2022:

- Alterações à IFRS 3: Atualização de uma referência na IFRS 3 para a Estrutura Concetual de Relato Financeiro sem alterar os requisitos de contabilização das concentrações de atividades empresariais;
- Alterações à IAS 16: Proíbe uma entidade de deduzir ao custo de um ativo fixo tangível os montantes recebidos da venda de itens produzidos enquanto a entidade se encontra a preparar o ativo para o seu uso pretendido. Em vez disso, a entidade deve reconhecer as retribuições recebidas dessas vendas e o custo relacionado nos resultados;
- Alterações à IAS 37: Especifica que custos é que uma entidade deve incluir quando avalia se um contrato é ou não um contrato oneroso;
- Melhorias anuais com pequenas alterações à IFRS 1, IFRS 9 e IAS 41, e aos exemplos ilustrativos da IFRS 16.
- Estas alterações são efetivas para os períodos anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2022.

***Alterações à IFRS 16: Concessões relacionadas com o COVID ao nível das rendas para além de 30 de junho de 2021 (Regulamento 2021/1421 da Comissão, de 30 de agosto de 2021)***

Estas alterações estendem o expediente prático disponível aos locatários na contabilização das concessões de rendas relacionadas com o Covid-19 por um ano. O expediente prático atribuído pela anterior alteração à IFRS 16 emitida em maio de 2020 (e endossada pela União Europeia em 9 de outubro de 2020 pelo Regulamento 2020/1434 da Comissão), estava disponível para as reduções nos pagamentos de locação que

afetassem os pagamentos que seriam originalmente devidos em ou até 30 de junho de 2021. A presente alteração vem estender esse período para 30 de junho de 2022.

Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de abril de 2021, sendo permitida a sua adoção antecipada, incluindo às demonstrações financeiras que ainda não tenham sido autorizadas para emissão até 31 de março de 2021.

**2. Novas normas, interpretações e alterações, com data de entrada em vigor em exercícios com início em ou após 01 de janeiro de 2023**

***IFRS 17: Contratos de Seguros (Regulamento 2021/2036, da Comissão, de 19 de novembro de 2021)***

A IFRS 17 resolve o problema de comparação criado pela IFRS 4 exigindo que todos os contratos de seguros sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando assim quer os investidores quer as empresas de seguros. As obrigações de seguros passam a ser contabilizadas usando valores correntes em vez do custo histórico. A informação passa a ser atualizada regularmente, providenciando mais informação útil aos utilizadores das demonstrações financeiras.

Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023.

***Alterações à IAS 1 e à IAS 8 (Regulamento 2022/357 da Comissão, de 2 de março de 2022)***

As alterações à IAS 1 exigem que as entidades divulguem as informações materiais acerca das suas políticas contabilísticas em vez de divulgarem as políticas contabilísticas significativas.

As alterações à IAS 8 clarificam a forma sobre como as entidades devem distinguir as alterações nas políticas contabilísticas das alterações nas estimativas contabilísticas. Esta distinção é importante porque as alterações nas estimativas contabilísticas são aplicadas prospetivamente apenas sobre transações e outros eventos futuros, mas as alterações nas políticas contabilísticas são, de uma forma geral, aplicadas retrospectivamente às transações e a outros eventos passados.

Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023, sendo permitida a sua adoção antecipada.

***Alterações à IAS 12: Impostos diferidos relacionados com ativos e passivos decorrentes de uma única transação (Regulamento 2022/1392 da Comissão, de 11 de agosto de 2022)***

A IAS 12 atribui uma isenção às entidades de reconhecerem impostos diferidos quando estes resultam do reconhecimento inicial de ativos e passivos. Contudo, existia alguma incerteza sobre se essa isenção se aplicaria a transações tais como contratos de locação e obrigações de descomissionamento em que as entidades reconhecem em simultâneo quer um ativo, quer um passivo. Esta emenda vem clarificar que a isenção do reconhecimento inicial não se aplica a estas transações em que resultam montantes iguais de diferenças tributáveis e dedutíveis que

resultem do reconhecimento inicial e, assim, as entidades deverão reconhecer o imposto diferido associado a tais transações.

Aplicável os períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023, sendo permitida a sua adoção antecipada.

***Alterações à IFRS 17: Aplicação inicial da IFRS 17 e da IFRS 9 – Informação comparativa (Regulamento 2022/1491 da Comissão, de 8 de setembro de 2022)***

A IFRS 17 e a IFRS 9 têm diferentes requisitos de transição. Para algumas seguradoras, estas diferenças podem causar mismatches contabilísticos entre os ativos financeiros e os passivos de contratos de seguros na informação comparativa que é apresentada nas suas demonstrações financeiras quando é aplicada a IFRS 9 e a IFRS 17 pela primeira vez. Esta emenda, através da introdução de uma opção para uma apresentação da informação comparativa acerca dos ativos financeiros, vem ajudar as seguradoras a evitar estes mismatches contabilísticos temporários e, assim, incrementar a utilidade da informação comparativa para os investidores.

Aplicáveis aos períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023, sendo apenas permitida a aplicação desta emenda aquando da aplicação inicial da IFRS 17 Contratos de Seguros e da IFRS 9 Instrumentos Financeiros.

***3. Normas (novas ou revistas) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB) e interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretation Committee” (IFRIC) e ainda não endossadas pela União Europeia***

***Adicionalmente, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, encontram-se ainda emitidas pelo IASB as seguintes normas e interpretações, ainda não endossadas pela União Europeia:***

***Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e a sua Associada ou Empreendimento Conjunto - Alterações à IFRS 10 e à IAS 28 (emitida pelo IASB em 11set14)***

Esta alteração vem clarificar o tratamento contabilístico para transações quando uma empresa-mãe perde o controlo numa subsidiária ao vender toda ou parte do seu interesse nessa subsidiária a uma associada ou empreendimento conjunto contabilizado pelo método da equivalência patrimonial.

Ainda não foi definida a data de aplicação destas alterações e o processo de endosso pela União Europeia apenas será iniciado após confirmação da data de aplicação das alterações pelo IASB.

***IFRS 14: Contabilização de Diferimentos Regulatórios (emitida pelo IASB em 30jan14)***

Esta norma permite aos adotantes pela primeira vez das IFRS, que continuem a reconhecer os ativos e passivos regulatórios de acordo com a política seguida no âmbito do normativo anterior. Contudo para permitir a comparabilidade com as entidades que já adotam as IFRS e não reconhecem ativos / passivos regulatórios, os referidos montantes têm de ser divulgados nas demonstrações financeiras separadamente.

Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2016, tendo a Comissão Europeia decidido não iniciar o processo de endosso desta norma transitória e aguardar pela norma definitiva a emitir pelo IASB.

***Alterações à IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras (emitida pelo IASB em 23jan20 e atualizada em 15jul20 e em 31 de outubro de 2022)***

Estas alterações à IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras, vêm clarificar os requisitos que uma entidade aplica para determinar se um passivo é classificado como corrente ou como não corrente. Estas alterações, em natureza, pretendem ser apenas uma redução de âmbito, clarificando os requisitos da IAS 1, e não uma modificação aos princípios subjacentes.

Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2024, estando estas alterações ainda sujeitas ao processo de endosso pela União Europeia.

***Alterações à IFRS 16 – Passivo de locação numa operação de sale and leaseback (emitida pelo IASB em 22set22)***

O International Accounting Standards Board (IASB) emitiu uma emenda de âmbito limitado aos requisitos para operações de sale and leaseback incluídos na IFRS 16 Locações, adicionando aos requisitos existentes explicações sobre como é que uma entidade contabiliza a operação de sale and leaseback após a data da respetiva transação.

A IFRS 16 inclui os requisitos sobre como uma entidade deve contabilizar uma operação de sale and leaseback à data em que a transação ocorre. Contudo, a IFRS 16 não especificou de que forma deve ser mensurada essa operação após essa data.

As emendas agora emitidas são adicionadas aos requisitos de sale and leaseback da IFRS 16, suportando assim uma aplicação consistente desta norma contabilística.

Estas emendas não alteram a contabilização de outras locações que não resultem de uma operação de sale and leaseback.

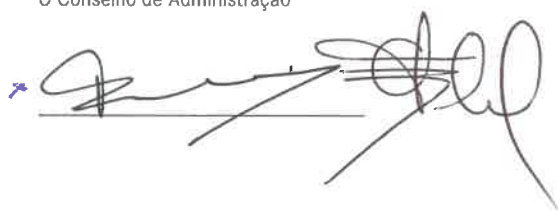
Aplicável aos períodos financeiros anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2024, estando ainda sujeita ao processo de endosso pela União Europeia.

O Contabilista Certificado



---

O Conselho de Administração



---



---

**ANEXOS**



## **CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS**

### **RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Mercedes-Benz Financial Services Portugal, Sociedade Financeira de Crédito, SA (adiante também designada por MBFS ou Empresa), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 662 521 804 euros e um total de capital próprio de 79 011 097 euros, incluindo um resultado líquido de 5 339 208 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Mercedes-Benz Financial Services Portugal, Sociedade Financeira de Crédito, SA em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

#### **Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Empresa nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa

da Empresa de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia;

- (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade da Empresa de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

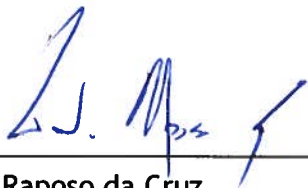
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a MBFS, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 30 de março de 2023



Gonçalo Raposo da Cruz,  
(ROC nº 1189, inscrito na CMVM sob o nº 20160800)  
em representação de BDO & Associados - SROC